



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

76ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: RICARDO VASCONCELOS - REDE

1º SECRETÁRIO: EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

2º SECRETÁRIO: EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

VEREADORES PRESENTES: Emília Corrêa, Fabiano Oliveira, Professora Sônia Meire, Zezinho do Bugio, Paquito de Todos, Bigode do Santa Maria, Cícero do Santa Maria, Sheyla Galba, Miltinho, Elber Batalha, Binho, Pastor Diego, Ricardo Vasconcelos, Professor Bittencourt, Sargento Byron, Isac Silveira, Eduardo Lima.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao Vereador pastor Eduardo a leitura das atas da sessão anterior.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – 1º SECRETÁRIO

Muito bom dia, senhor presidente, senhores, senhoras vereadoras, população aracajuana, galeria e imprensa.

Ata da 28ª Sessão Extraordinária, 43ª Legislatura, dia 05 de setembro de 2023. [Leu a ata].

Ata nº 75ª Sessão da 43ª Legislatura, dia 06 de setembro de 2023. [Leu a ata].

Lida a ata da 74ª Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. Ato contínuo. O senhor presidente convidou todos para ouvirem a execução do hino nacional. Pela ordem, o Vereador Milton Dantas - PDT justificou a ausência, momentânea, do Vereador José Ailton Nascimento, Paquito. Lido o expediente, senhor Presidente. Lida a ata, perdão. As duas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

As atas estão em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-las, aprovadas. Solicito, ainda, ao Vereador pastor Eduardo a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente ordinário, 12 de setembro de 2023:

Projeto de Decreto Legislativo n.º 48/2023, autoria Vereador Isac Silveira [Leu];

Projeto de Decreto Legislativo n.º 50/2023, autoria Vereador Ricardo Vasconcelos [Leu];

Projeto de Decreto Legislativo n.º 51/2023, autoria Vereador Isac Silveira [Leu];

Projeto de Decreto Legislativo n.º 52/2023, autoria Professor Bittencourt [Leu];

Requerimento n.º 570/2023, autoria Vereador Nitinho [Leu];

Requerimento n.º 571/2023, autoria Vereador Nitinho [Leu];

Requerimento n.º 578/2023, autoria Vereador Miltinho [Leu];

Requerimento n.º 579/2023, autoria Vereador Miltinho [Leu];

Requerimento n.º 580/2023, autoria Vereador Miltinho [Leu];

Requerimento n.º 583/2023, autoria Vereador Professora Sônia Meire [Leu];

Requerimento n.º 585/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba [Leu];

Requerimento n.º 586/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. (Leu).

Requerimento n.º 601/2023, autoria Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento n.º 608/2023, autoria Vereador Nitinho. (Leu).

Indicações n.º 1935 a 1941/2023, autoria Vereador Sargento Byron. (Leu).

Indicação n.º 1942/2023, autoria Vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Indicação n.º 1943/2023, autoria Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Indicações n.º 1944 a 1956/2023, autoria Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Indicação n.º 1957/2023, autoria Vereador Isac Freire. (Leu).

Ofício n.º 79/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Ofício n.º 79/2023, PMA/SEGOV/GP, da Prefeitura Municipal de Aracaju/Secretaria de Governo. (Leu). Lido o Expediente e lido o ofício, senhor Presidente.

Aviso: Sessão Solene de Entrega de Título de Cidadão Aracajuano ao Músico Djair Benjamin de Oliveira Júnior, hoje, dia 12 de setembro de 2023, às 16h, neste Plenário, autoria do Vereador Isac Silveira.

Aviso: Aniversário, hoje, dia 12 de setembro, do ex-vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Lido os avisos, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Senhor Presidente, bom dia. Eu queria registrar o lamentável falecimento precoce do capitão Fábio Souza, que faleceu, no domingo, e foi sepultado, ontem, na cidade de Maruim. Em tempo, gostaria, com a aprovação dos senhores, que essa sessão se denominasse Fábio Souza, capitão da PM, que foi sepultado ontem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok, Vereador. Fica denominada a sessão em nome de Fábio. Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Presidente, só para avisar que me ausentarei, daqui a pouco, porque dez horas teremos uma audiência no Ministério Público para tratar de assuntos relacionados ao meio ambiente. Principalmente, daquela obra que sai ali do Lamarão e vai... A Perimetral Oeste vai ser uma grande obra, mas, especificamente, Lamarão, Bugio, Soledade, Ângela Catarina está tendo um aterramento, o mangue está sendo aterrado e nós vamos discutir sobre esse assunto, a comissão do Meio Ambiente também está convidada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu também quero registrar, já foi lido aqui, que hoje é o aniversário do nosso querido amigo, vereador até pouco tempo, Vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Mandar um grande abraço para o Vereador Sávio. Registrar, aqui, também, a presença dos motoristas do táxi lotação do 17 de Março, Santa Maria, Zona de Expansão, que estão nesta luta, é uma Via-crúcis para tentar regulamentar o transporte que eles fazem, o trabalho de vocês, o ganha pão. Eu tenho certeza de que este Parlamento, tudo aquilo que estiver ao alcance da nossa legislatura, nós estaremos sempre ao lado de vocês, porque vocês são trabalhadores e ajudam o nosso povo a se locomover e, portanto, merecem ter a nossa atenção. Vereador Fabiano Oliveira, pela ordem.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Presidente, somente para informar que, às dez horas, irei me ausentar, pois teremos uma reunião na Secretaria de Segurança Pública, com o secretário João Elói e toda a cúpula. E, depois da reunião, retornarei ao parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bom, vamos agora dar início à Tribuna Livre. Convido a senhora Adriana Figueiredo, nutricionista e coordenadora de formação e de políticas sindicais, para ocupar a tribuna neste momento. Adriana, a senhora tem doze minutos, pode ficar à vontade.

ADRIANA FIGUEIREDO – NUTRICIONISTA E COORDENADORA DE FORMAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS

Bom dia a todos e a todas. Inicialmente, gostaria de agradecer aos vereadores e às vereadoras, cumprimentá-los, em nome do presidente desta

Casa, senhor Ricardo Vasconcelos e da Vereadora Sônia Meire. Muito obrigada pelo espaço. Também agradeço a minha diretoria colegiada do Sindinutrice, em nome de Leis Moreira, a nossa Coordenação Geral e à Secretária Geral, Micheline Guerreiro. Meus senhores, estou aqui, hoje, para falar, uma fala alusiva ao dia trinta e um de agosto, que é o dia do profissional nutricionista. Falar um pouco para vocês sobre a relevância desse profissional, principalmente, no que diz respeito às políticas públicas. Alimentação e nutrição constituem-se em requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida e cidadania. Nós não queremos cidadãos que se desenvolvam, que vivam só por viver. Nós queremos cidadãos com qualidade de vida e isso representa uma boa alimentação, seja ela em quantidade, seja ela em qualidade necessária para isso. No Brasil, a alimentação e a nutrição são direitos constitucionais, então, na nossa constituição, a saúde e a alimentação são direitos que precisam ser garantidos a todo cidadão assim como educação, transporte, trabalho. Eu gostaria de iniciar falando para vocês o conceito de segurança alimentar e nutricional para a gente introduzir um pouco. Qual é a relevância do profissional nesse sentido? A segurança alimentar e nutricional é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, frisando, principalmente, essa frase, acesso regular e permanente. Logo, o cidadão não deve ter dúvida se na refeição da noite vai conseguir ter um alimento suficiente, e, também, não deve ter dúvida se vai conseguir não só a quantidade, mas também a qualidade necessária dessa alimentação. Essa garantia não deve comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base as práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. Portanto, como vocês podem ver, é um conceito muito amplo e, às vezes, quando a gente vê esse conceito, pergunta-se será que eu, no lugar que ocupo, tenho essa segurança alimentar de forma plena? Às vezes, na própria correria do nosso dia a dia, a gente deixa a alimentação de lado e acaba negligenciando a qualidade, quem sabe, e muitas vezes, até a quantidade, a quantidade desse alimento. Mas eu gostaria de chamar atenção para que essa alimentação não comprometa outras

necessidades essenciais, ou seja, que, para se alimentar bem, o cidadão abdique, por exemplo, de um transporte ou de uma roupa para se vestir, da sua educação, enfim. Então, eu trouxe dados oficiais da insegurança alimentar, em percentual, a gente pode chamar atenção que, em azul, está a segurança alimentar, ou seja, as pessoas que disseram “Ok, eu me alimento bem com todos esses conceitos ampliados”; em amarelo, insegurança alimentar leve, em vermelho, moderada. E, em roxo, grave. Vocês podem observar que Norte a região Nordeste possui o maior percentual de pessoas com insegurança alimentar grave. São aquelas pessoas que não têm certeza se vão conseguir se alimentar. Eu trouxe os dados de insegurança alimentar de Sergipe. Então, como vocês podem observar, Sergipe tem 30% de insegurança alimentar grave, no período em que foi avaliado, que foi o ano de 2022. Lembrando que essa amostra foi uma amostra nacional, que pegou o período de 2021 a 2022. Significa que foi o período da pandemia, no qual as pessoas, realmente, tiveram dificuldade de acesso aos alimentos. Mas, a gente percebe que é um percentual muito alto. Muito parecido com o estado do Piauí, por exemplo, mas, em Sergipe, somente 28,9% das pessoas entrevistadas disseram que tinham segurança alimentar. Certo? Portanto, essa segurança alimentar e nutricional é a realização do direito de todos ao acesso regular, permanente, a alimentos de qualidade em quantidade suficiente, ou seja, pega o conceito de segurança alimentar. É, acho que isso está repetido, não é? Isso, pronto. Esse ponto que eu quis chegar. Então, eu trouxe dados da cidade de Aracaju, já que estamos nesta Câmara Legislativa Municipal. Esses são dados de apenas... Eu só trouxe dados de desvio nutricional, que são aqueles avaliados, que é o peso e a altura, com indicadores dessas faixas de vida, do ciclo de vida. Então, crianças de 5 a 10 anos, nós temos 14,9% das nossas crianças com desvio nutricional, ou seja, fora do padrão de normalidade, ou para magreza ou para excesso de peso. 11,4% com excesso de peso e 13,5% de magreza, pois a gente não diz desnutrição, avalia como a magreza. Nos adolescentes, esse indicador sobe mais um pouquinho, pois 38,4% dos adolescentes estão em desvio nutricional, 32,7% com excesso de peso e 5,7% com magreza. Nos adultos, a situação fica ainda pior, porque 73,5% dos nossos adultos estão em desvio nutricional, 70,9% com excesso de peso e 2,6% de baixo peso. Esses são dados que são coletados nas unidades básicas de saúde, portanto, são

aquelas pessoas que frequentam as unidades básicas de saúde. Vocês podem me perguntar “Ah, Adriane, então excesso de peso, essas pessoas estão se alimentando, elas não estão com desnutrição, não estão com magreza.” Na realidade, na nutrição, existe o que nós chamamos de desnutrição por micronutrientes, ou seja, vitaminas e minerais. São pessoas que se alimentam com uma quantidade de calorias excessivas, porém, não tem a qualidade necessária. Então, essas pessoas podem, ao mesmo tempo, apresentar obesidade e uma anemia ferropriva, por exemplo. Ao mesmo tempo, apresentar obesidade e uma hipovitaminose A, que é a deficiência da vitamina A ou da vitamina D, que são importantíssimas para o sistema imunológico. Logo, são pessoas que comem pão, açúcar, macarrão, cuscuz, que é da nossa cultura, ou seja, alimentos que são mais baratos e não têm a qualidade nutricional necessária. A nutrição é uma das poucas áreas na saúde que temos uma política nacional há mais de 10 anos, que é a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Essa é uma portaria de renovação, mas ela é a portaria de 2011. Para vocês terem ideia, tem mais de 10 anos que diz que essa política visa à melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e à nutrição. Então, como vocês podem ver, alimentar-se não é só uma questão de saúde, é uma questão também social, porque a pessoa precisa de trabalho, por exemplo, para conseguir comprar um alimento. Essa pessoa precisa ter acesso aos alimentos de boa qualidade, acesso tanto financeiro quanto físico, a uma feira, por exemplo, para conseguir comprar o alimento. Por isso a gente não pode dizer que essa política é isoladamente da saúde, a política de alimentação e de nutrição se relaciona com o nosso Sistema Único de Saúde, relaciona-se com o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, SISAN, que é próprio da assistência social, relaciona-se com a política nacional de segurança alimentar e nutricional que garante a segurança alimentar nutricional, a San, e também se relaciona com a PNAE, que é a nossa política nacional de alimentação escolar, uma política ainda mais antiga que a PNAN. Ou seja, a alimentação está envolvida, como eu disse, na área da educação, na assistência social, não apenas na saúde. Portanto, quando o nutricionista entra nesse contexto? O

nutricionista em saúde coletiva, de acordo com a nossa resolução do Conselho Federal de Nutricionista, é o profissional que deve organizar, coordenar, supervisionar e avaliar os serviços de nutrição, prestar assistência dietoterápica e promover educação alimentar e nutricional à coletividade ou a indivíduos, ou seja, a coletividade como uma escola, por exemplo, ou indivíduos quando eu faço uma consulta particular, privada, individual. Sadios ou enfermos. Sadios, a gente pode fazer a questão da escola, volto a dizer, em instituições públicas ou privadas e em consultórios de nutrição e dietética, atuar no controle de qualidade de gêneros e produtos alimentícios, participar de inspeções sanitárias. Logo, o nutricionista ainda deve estar inserido na vigilância sanitária, porque, afinal de contas, os estabelecimentos de alimentação são os que têm o maior número de estabelecimentos para vigilância sanitária. A gente não pode esquecer que eu falei da questão da obesidade e da magreza, mas a gente tem as doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, que estão muito relacionadas à questão da alimentação. Queridos, diante disso tudo que eu falei para vocês, da importância da nossa profissão em relação às políticas públicas, nós, como sindicato, gostaríamos de destacar alguns pontos principais em relação à Secretaria, à Prefeitura de Aracaju. Primeiro, a necessidade de concurso público, pois a gente já tem mais de 10 anos sem concurso público na cidade de Aracaju. Os contratos dos profissionais nutricionistas são apenas via processo seletivo e a gente sabe que o concurso público estabelece vínculo com o serviço, proporciona a estabilidade e a independência política daqueles profissionais, além disso, o concurso público é contra a terceirização e a precarização do trabalho. Certo? E a privatização da saúde que está batendo as portas. Nós gostaríamos de pedir a correção da distorção salarial, pedir que vocês avaliassem, entendessem que existe uma distorção salarial entre as categorias de ensino superior na cidade de Aracaju e o nutricionista está dentro das categorias que têm os piores salários de ensino superior. Certo? E, também, solicitar a criação do cargo de nutricionista na Secretaria de Educação. Eu disse a vocês que nós temos uma política de alimentação e nutrição que é até muito mais antiga do que a PNAN, a de alimentação e nutrição. Porém, na cidade de Aracaju, diferente de cidades menores, não existe o cargo de nutricionista na Secretaria de Educação. É obrigatório ter um RT nutricionista na Secretaria de Educação, mas esses que

ocupam são de processo seletivo ou foram remanejados da saúde. Muito obrigado a todos. Deixo as observações e estou à disposição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Já temos inscrito o Vereador Elber, a Vereadora Sônia Meire, a Vereadora Emília e o pastor Diego. Vereador Elber, Vossa Excelência está com a palavra.

ÉLBER BATALHA – PSB - INTERPELANDO

Obrigado, Presidente, bom dia. Bom dia à presidente do Sindicato, satisfação tê-la aqui. Na verdade, a minha fala é sempre para primeiro me somar à luta, pois sou servidor público de carreira e entendo a diferença que existe no comprometimento de um servidor público efetivo e nessas contratações por processo simplificado temporário, inclusive o descomprometimento da gestão para com esses profissionais. Enquanto defensor público do segundo Gefaz ajuízo várias e várias ações cobrando direitos trabalhistas não pagos, porque o município rescinde os contratos e não paga décimo terceiro proporcional, férias e outros demais direitos. A minha pergunta efetiva era o seguinte, fica uma pergunta para que a senhora, nas suas considerações finais, possa esclarecer. Vocês têm uma mensuração da demanda reprimida, da quantidade de cargos de nutricionistas que seriam hoje, vamos dizer assim, aptos, necessários e que se adequariam para qualificar a gestão municipal, nessa linha, em que locais seriam necessários esses nutricionistas, se em escolas, postos de saúde, unidades básicas. Nesse sentido, fica a minha pergunta para que a gente possa também, a minha preocupação sempre é que dessas tribunas livres a gente possa transformar em algo efetivo para o depois, para que sua participação não se esgote aqui. Então, para que possa subsidiar uma ação posterior, esses dados seriam superimportantes. Fico à disposição para suas considerações finais e depois também no plenário. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Com a palavra, a Vereadora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL - INTERPELANDO

Então, bom dia, Adriana, Micheline, todos os trabalhadores, todas as trabalhadoras da nutrição e que fazem o Sindinutrise. Nós é que temos que agradecer a presença de vocês aqui, hoje, para trazer algumas informações. Sei que vocês têm muito mais estudos, inclusive, sobre a situação de fome mesmo, de insegurança alimentar e nutricional em Sergipe, em Aracaju. Então, é muito importante a sua participação nesta casa até porque nós tivemos, em anos anteriores, eu não estava aqui, era a Vereadora Linda Brasil, foi colocado aqui, vereadores e vereadoras votaram também para uma política que amenizasse a questão da fome, da insegurança alimentar, com a criação, inclusive, de restaurantes populares, mas isso foi vetado depois. Portanto, não há como combater a insegurança, o índice de magreza, tão colocado, ou de obesidade pela falta inclusive de nutrientes, porque as pessoas mais pobres a mistura é, no máximo, uma salsicha cheia de condimento, algo assim terrível, no máximo, é isso, porque até a salsicha ficou muito caro. As pessoas colocam todos os dias que não têm o alimento e, quando têm o alimento, não tem o gás para cozinhar. Nós, inclusive, fizemos o projeto do vale gás e quero dizer que essa política de luta, que vocês fazem para garantir também a criação de cargos e de nutricionistas, é fundamental, porque é importante que a gente tenha servidores e servidoras públicas, capazes de contribuir para a definição de uma política e de combate à fome também. Não é uma questão só corporativa, é uma questão de soberania nacional, de segurança, de garantia de direito das pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Com a palavra, a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - INTERPELANDO

Bom dia a todos. Senhor presidente, bom dia. Seja muito bem-vinda, Adriana. É como a Vereadora Sônia disse, nós é que agradecemos a presença do sindicato aqui com essas informações reais, precisas, pois muita coisa precisa mudar nesse sentido. A gente sabe que a alimentação, a nutrição, está ligada, diretamente, com a saúde da criança, do adolescente, do adulto, do idoso e não só com a saúde, mas também com a educação, porque as crianças não conseguem, de forma nenhuma, ter um aprendizado se não

estiverem bem nutridas. Isso tudo retarda o desenvolvimento de um município, de um estado, de um país. Com certeza. Eu tenho um dado, apresentado pelo Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, que acompanha, na atenção primária, a saúde, o qual aponta que, em meados de setembro de 2022, mais de 340 mil crianças, de 5 a 10 anos de idade, foram diagnosticadas com obesidade, ou seja, alguma coisa está errada, é necessário se chamar esse feito à ordem. Como parlamentar, só para informar a senhora, nós temos uma lei, que foi um projeto de minha autoria, que inclui, no calendário oficial do município de Aracaju, a consciência sobre alergia e intolerância alimentar, a ser comemorada, anualmente, exatamente, para despertar. É a lei n.º 5.633, de nossa autoria, tem outra lei também aprovada, de nossa autoria, que dispõe sobre a criação de programa de hortas comunitárias nas creches e escolas municipais, tudo com o objetivo de levar uma boa alimentação dentro das condições daquele município. Creches, escolas. E tem, também, um projeto de lei que inclui, no calendário oficial, eventos no município de Aracaju, do veganismo, para que as pessoas tenham conhecimento sobre isso, aqueles que adotam esse tipo de alimentação e também o benefício que ela traz. Então, essa é a nossa contribuição dentro deste parlamento, há outra que institui a campanha educativa da merenda escolar, dentro do vegetariano, vegano e também como outro tipo de alimentação. Parabéns, nosso mandato está à disposição do sindicato e de uma boa alimentação, porque a gente sabe que vai contribuir com a saúde e com a educação, que são, certamente, pilares muito importantes para o desenvolvimento das pessoas. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – INTERPELANDO

Adriana, bom dia. Primeiramente, quero parabenizar sua fala e dizer a importância deste momento, aqui, na Câmara, trazer essa conscientização, essas informações sobre a importância da segurança alimentar, pois nós sabemos que a segurança alimentar é uma questão de saúde pública, uma questão que merece atenção, valorização e cuidado. Eu vi que você apresentou os dados em relação à Secretaria de Educação. Nós sabemos que a educação é um local de muita sensibilidade em relação à segurança

alimentar, pois muitas crianças têm, na escola, a sua principal refeição. Então, nós precisamos saber como é que está acontecendo isso na prática. Sabemos que há uma empresa que faz esse procedimento. Eu vi sua solicitação em relação a concurso público, a criação de cargo da figura do nutricionista para que possa exercer essa função nos quadros públicos da secretaria municipal. Conte com meu apoio, eu concordo 100%, outra área de muita sensibilidade, também, é na própria saúde municipal. Então, queria saber, aqui já é uma pergunta, como é que está a questão da segurança alimentar na saúde municipal? Os trabalhos que são feitos pela Secretaria de Saúde, quais são os nutricionistas que temos lá? Se a quantidade é suficiente. Se nós precisamos de ampliação de cargos na Secretaria Municipal de Saúde. Portanto, quero parabenizar sua fala, quero me somar e dizer que, de verdade, é sim uma injustiça, eu prestei muita atenção quando a senhora falou que vocês são os profissionais que menos recebem em nível superior, isso é injustiça, porque, quando qualquer pessoa tem um familiar, alguém que está precisando de um tratamento médico, nós sabemos que a alimentação é a parte crucial para que a pessoa possa se recuperar, para que a pessoa possa reagir. Então, eu quero me somar à fala da senhora, dando total apoio, total valorização que o profissional da área de nutrição precisa. Parabéns e fica essa pergunta, saber como é que está esse cenário em relação à Secretaria Municipal de Saúde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PDT – INTERPELANDO

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, Adriana. Bom dia, Michele. A todos que fazem parte do sindicato. Quero parabenizá-los pelo dia do nutricionista, 31 de agosto, categoria importante para a sociedade como um todo e dizer que, também, estamos à disposição nessa luta justa de valorização de uma categoria tão importante, que é o nutricionista, para educação alimentar. Então, acho que precisamos ter uma política mais efetiva de valorização, brigar para que tenhamos concurso na prefeitura municipal de Aracaju. É uma profissão importantíssima, principalmente, para cuidar da alimentação dos nossos alunos, de todos os educadores, que se fazem necessário. Eu milito com o nutricionista, porque sou do ramo do futebol e sei a

importância que tem esse profissional. Em Sergipe, nós temos muitas dificuldades, porque os clubes, a maioria deles não tem condição; a federação tem um nutricionista contratado por ela para poder prestar serviço aos clubes que não têm esse profissional tão importante. Às vezes, nós que militamos no futebol, preocupamo-nos em contratar jogador, em contratar técnicos caros, mas não em ter um profissional que vai dar essa sustentação para que o atleta tenha um rendimento melhor dentro das partidas de futebol. Então, parabéns, nós só estamos aqui nos somando a essas lutas de todas as nutricionistas, colocando, também, à disposição e dizer o quão importante é a profissão do nutricionista. Parabéns, Adriana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – INTERPELANDO

Presidente, muito obrigado. Nutricionista Adriana e todos que fazem o sindicato dos nutricionistas, tenho ouvido já, há um bom tempo, muitos reclames, muitas indignações, exatamente, por esse tratamento diferenciado, por parte do poder público municipal de Aracaju, no sentido negativo, das remunerações quando se faz comparação ou comparações com outras categorias profissionais, A gente, infelizmente, tem um impedimento constitucional de não poder fazer esse equilíbrio, essa isonomia salarial, porque seria uma ação mais clara deste parlamento, mais efetiva para que um gesto mais, vamos dizer assim, proativo, que, de fato, mostrasse o nosso respeito e o nosso desprendimento em ajudar e em colaborar com o crescimento da categoria. Da mesma forma, quando nós pensamos em ter nutricionistas em outras esferas do poder público municipal, que é quem nós representamos enquanto fiscalizadores. Faço questão de dizer isso para não parecer que a gente ficou no campo só das palavras e que não tem buscado, ao longo no tempo, nos orçamentos, reservando recursos, mas, infelizmente, dependemos da ação do Poder Executivo sob pena de a gente se incluir na inconstitucionalidade do aumento de gastos, da mudança da estrutura funcional, portanto, a gente quer somar naquilo que vocês possam trazer para nós enquanto parlamentares. Quero colocar o nosso mandato à disposição e dizer que sabemos que os dias têm sido muito difíceis para os que exercem

sua atividade, no município de Aracaju, especificamente, na Prefeitura Municipal de Aracaju. Parabéns por sua fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – INTERPELANDO

Aproveito a oportunidade para me somar ao discurso de necessitar, da urgência... Que a prefeitura possa ter esses profissionais, digo isso porque a minha esposa é nutricionista, a esposa do meu amigo, Vereador Fabiano, também é nutricionista, ela não exerce a função, mas eu sei o quanto é importante para a saúde, principalmente das crianças, em especial, na nossa educação municipal. Como você acabou de falar aqui que é obrigatória, mas não é exercida. Então, eu quero me somar naquilo que a gente possa ser útil, junto com o nosso presidente, Fabiano Oliveira, para a gente se somar, debater com o secretário de educação sobre a essa importância, ver a forma, se não puder ser agora, mas que exista um planejamento, para que, de fato... Esses profissionais são essenciais para a manutenção não somente da saúde em geral, mas, com certeza, da saúde alimentar das nossas crianças. Então, parabéns, a sua luta é a luta desta casa, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

À nossa palestrante Adriana Figueiredo, coordenadora de formação e políticas sindicais, a Mesa Diretora deste parlamento presta solidariedade, estamos sempre à disposição. Esta casa é a casa do povo de Aracaju, subscrevo a fala do Vereador Anderson de Tuca, a saúde deve vir sempre em primeiro lugar. Eu já tive obesidade, cheguei a pesar 130 quilos e, hoje, não só pelo acompanhamento da minha esposa, que é nutricionista, como também passei por uma bariátrica e, Vereador Bittencourt, até para essa preparação, para uma operação bariátrica, nós temos que passar pela nutricionista, pelo nutricionista, psicólogo. É todo um aparato para que a gente possa ter esse encaminhamento. Eu renasci, posso dizer assim, porque joguei fora e não quero achar nunca mais, joguei fora 30 kg e a obesidade, realmente, é um mal para a nossa saúde. Então, seja sempre bem-vinda e nos colocamos à inteira disposição. Senhora, senhorita, a senhora tem 2 minutos para as

considerações finais. E seja bem-vindo, Vereador Vinícius Porto. Vossa Excelência também voltou a caminhar todos os dias pela manhã, não é? Já está cuidando da saúde. Seja bem-vindo.

ADRIANA FIGUEIREDO – NUTRICIONISTA E COORDENADORA DE FORMAÇÃO E POLÍTICAS SINDICAIS – CONVIDADA

Inicialmente, falarei sobre o estudo das questões dos postos de nutricionistas na cidade de Aracaju. Para vocês terem ideia, a nossa política de alimentação escolar precisa em torno de 20 nutricionistas para que consiga abarcar toda a rede municipal escolar e concursados só temos 4 nutricionistas. Na saúde, o Ministério da Saúde lançou a portaria nova da equipe multiprofissional, que era o antigo Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Na portaria anterior, apenas o psicólogo era obrigatório e agora o nutricionista também deve fazer parte da equipe multiprofissional, ou seja, o psicólogo e nutricionista são profissionais obrigatórios na equipe multiprofissional. Então, isso mostra que já existe uma política federal de valorização, da necessidade nutricionista, dentro das Unidades Básicas de Saúde. Eu também me esqueci de falar do meu colega, Claudino Dantas, que está aqui presente. Então, obrigada, Claudino. Em relação à fome, Professora Sônia, a insegurança alimentar, como você percebeu, vai muito além da fome. A gente tem a questão da fome, mas segurança alimentar vai muito além da fome e a gente deve, sim, fortalecer equipamentos sociais de segurança alimentar como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, hortas comunitárias, como foi colocado por Emília. E nutricionista, gente, é um investimento, é um investimento na saúde, investimento em educação. Portanto, os nutricionistas, como outras categorias, têm um impacto mínimo na folha, menos de 2% na folha de Aracaju. Logo, a equiparação salarial não tem um impacto muito grande na questão financeira, é uma questão de planejamento e vontade política para fazer acontecer. Então, essa valorização é necessária para que a gente reduza, cada vez mais, o impacto da má alimentação na saúde e na educação, como foi colocado aqui e na assistência social. Certo? Nós nos colocamos à disposição, eu estou há pouco tempo no sindicato, mas podemos marcar um momento para poder conversar e dizer em números, Vereador

Elber, sobre a necessidade da cidade de Aracaju, baseado nas nossas resoluções do conselho. Muito obrigada, mais uma vez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Agradecemos a presença de Adriana Figueiredo, nutricionista, coordenadora de formação em políticas sindicais. Muito obrigado. Vamos ao Pequeno Expediente. Primeiro orador, Vereador Bigode do Santa Maria, Vossa Excelência tem 5 minutos no Pequeno Expediente.

BIGODE – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente em exercício, Fabiano Oliveira. Bom dia, colegas vereadoras, vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Um bom dia a toda a imprensa e a toda a galeria. Meu abraço a todos. Senhor Presidente, trago um problema que exige uma solução do poder público, do Executivo. Que problema? O problema de uma obra, doutora Emília Corrêa, na Avenida Rosa Azul, onde funciona uma instituição com cerca de... Não sei nem a quantidade de pessoas que são atendidas naquela instituição, conhecida por Ciras, que cuida de várias deficiências, muitas pessoas deficientes são atendidas nesse centro. Qual o problema? O problema, Vereadora Emília, é a Avenida Rosa Azul, que está intransitável. Situação mais precária que as senhoras e os senhores podem ver é a situação da Avenida Rosa Azul. Lá, uma obra foi iniciada e parou por ali mesmo. O que foi feito está tudo quebrado. As bocas de lobos estão aí, Tiago? Obrigado, Tiago, por ter passado. Tiago, essa é a Avenida Alexandre Alcino, a Rosa Azul é aquela em terra. E aqueles ferros das tampas das bocas de lobo furando os pneus, Vereador Paquito, furando os pneus dos caminhões, de carros pequenos e vários carros que passam por lá. Em média, são 500 metros somente de asfalto para aquela avenida e a obra parou por ali, não sei qual foi a empresa, construtora, que deu início a essa obra, mas acho que ela já deu a obra por terminada. Está aí, a maior lindeza, a situação daquela avenida. Então, eu peço, encarecidamente, ao poder público e ao senhor Prefeito Edvaldo Nogueira que deem uma passadinha, no local, e vejam a situação que se encontra a Avenida Rosa Azul. Falando na Avenida Rosa Azul, há, também, a Avenida Alexandre Alcino. Tiago, passe, por favor. Isso. Está vendo a situação da uma pista que foi terminada agora, essa pista já está assim toda danificada. Olha, sabe por que

está danificada desse jeito? Porque, senhores vereadores, senhoras vereadoras, não é colocado um material de primeira linha, não é colocado. Nessas vias, andam muitos caminhões, ônibus e muitos carros pesados. E, se danificam desse jeito, está aí a situação. Na semana passada, quarta-feira, nós protocolamos, aqui, a indicação sobre a situação da Avenida Rosa Azul. Eu peço, encarecidamente, mais uma vez, ao Poder Executivo que veja bem a situação da Avenida Rosa Azul, pois ela está intransitável. E outra, só tem ali, Vereador Zezinho, agora, uma mão indo e vindo da largura de 2 carros, para passar ali, não é fácil. Somente uma via agora, porque a outra está danificada. Está bom, senhor presidente. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Binho.

BINHO – PMN – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente em exercício, meu querido amigo Fabiano Oliveira. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores desta Casa, Professor Bittencourt, os assessores, todos que nos assistem pela TV Câmara. Nosso muito bom dia, em nome do meu assessor Gustavo. Senhor presidente, antes de iniciar o meu pronunciamento, nesta manhã, quero desejar felicidades, muita saúde e paz ao meu amigo, o ex-vereador Sávio da lotérica, que está aniversariando hoje. Tuca, nosso amigo, parceiro, irmão, Professor Bittencourt, que Deus possa iluminar os seus caminhos e que, no próximo ano, com fé em Deus, você possa retornar para esta casa. Senhor presidente, quero aproveitar para mandar um abraço ao meu querido amigo Guga, do Boteco da Katiane, que fez um bingo, recentemente, no bairro Centenário e foi um sucesso. Guga, meu irmão, aquele abraço! Valtec Montagem, cara extraordinário, cara maravilhoso do Bairro Centenário, quero, também, mandar aquele abraço. Por falar em abraço, senhor presidente, quero aproveitar e dizer aos motoristas de aplicativo que esta Casa está de braços abertos para poder receber vocês, meu irmão, Deus o abençoe. Essa luta de vocês é a luta desta Casa com fé em Deus. Maicon, meu irmão, aquele abraço, estamos juntos, galera Zé Luiz, também, colada, manda um abraço para Zé, estamos juntos. Falando em motorista de aplicativo, senhor presidente, há uns oito meses, estive no lotação, no ponto de lotação do bairro Lourival Batista e os

motoristas, infelizmente, ainda estão passando por dificuldade, porque o ponto de ônibus cedeu, caiu, quebrou e, há alguns meses, a gente foi buscar o superintendente desta Casa, ou da cidade, Renato Telles. Ele ficou de dar um retorno, uma resposta, mas estava viajando e retornou, recentemente, então, peço a Renato Telles que dê uma atenção maior e que vá até o local para poder realizar o serviço, que é a construção, Professor Bittencourt, do ponto de lotação dos motoristas do Lourival Batista. Fabiano Oliveira, meu irmão, quero aproveitar para parabenizá-lo e agradecer pela realização do clipe do nosso querido amigo, Vereador Palhaço Soneca, que está sendo um sucesso estourado, em nossa cidade, em nosso estado e, com certeza, com fé em Deus, vai ser em todo o nosso Brasil. É o único palhaço que canta no Brasil todo. Soneca, meu irmão, leva alegria para todo mundo, para toda essa criançada e nós estamos precisando. Nossas crianças estão precisando de você, meu irmão, Deus o abençoe. Fabiano, Deus o abençoe, sucesso. Por falar em sucesso, solta o vídeo, meu querido, eu tenho tempo ainda. (Vídeo). Valeu, doutora. Quero aproveitar para agradecer a empresa Conecta, ao presidente da Emurb, senhor Ferrari, e a toda a Prefeitura Municipal de Aracaju por atenderem e estarem sempre prontos para realizarem os serviços da população, da comunidade. Os moradores do bairro Jardim Centenário agradecem a realização do serviço, a praça está iluminada. Eu quero pedir desculpa aos taxistas da Zona de Expansão do Santa Maria, corrigiu-me aqui, Conceição taxista, então desculpa, mas, como disse, conte sempre com a gente, estamos juntos, valeu senhor presente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Elber Batalha. Breno Garibalde, Breno vai falar? Porque o procurei e para achá-lo não é muito fácil não. Desculpa, Binho. É que Breno estava no aquário com a imprensa. Com a palavra, Breno Garibalde, o aniversariante da semana.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todas e todos, iniciarei fazendo a minha autodescrição. Eu sou um homem branco, baixo, *sis*, cabelos castanhos, olhos castanhos, a barba ruiva por fazer, estou vestindo um terno azul marinho, uma camisa branca e uma gravata azul clara. No dia de hoje, eu

queria trazer um assunto sério, que eu já trouxe, algumas vezes, sobre a José Carlos Silva, avenida conhecida como avenida da morte, no bairro São Conrado. Vocês sabem que é um bairro por o qual tenho um carinho muito grande, tenho um envolvimento muito grande com aquele pessoal e ver que a gente está na quinta morte, durante um ano, em uma avenida, é uma coisa que precisa ser pensada e repensada, não dá para deixar as coisas continuarem acontecendo dessa forma. O bairro São Conrado tem uma população muito grande, de aproximadamente 30 mil habitantes, no censo de 2010, aquela avenida divide o bairro em duas partes pelas quais a população precisa transitar. Uma população, em sua maior parte, muito carente, que não tem automóvel, utiliza bicicleta e são pedestres e, tira-se a ciclovia, em uma avenida existente, para colocar a faixa de ônibus, que, sim, é importante para dar mais velocidade e mobilidade para a população, mas não se analisa qual é o modal mais utilizado pela população. A população é pedestre, a população é ciclista e a população está morrendo. A 5ª morte, em um ano, é muita gente. Estamos falando de morte, não estamos falando de acidente, pois acidente é quase todo dia. A gente precisa ver a questão das faixas de pedestre, no local, não tem lombo-faixa, são faixas normais, a lomb-faixa já vai fazer com que o carro diminua um pouco mais a velocidade. Então, gente, venho pedir que a gente se some, já conversei com o secretário de governo, estamos em contato para tentar alinhar uma reunião com o Renato Teles, provavelmente vai acontecer amanhã com o pessoal do São Conrado para que a gente possa achar uma solução e uma saída. A ciclovia já foi tirada, mas precisa resolver o problema, não dá para deixar do jeito que está. Então, queria pedir, também, a sensibilidade da SMTT, de Renato Teles, de todos que estão pensando a mobilidade urbana em Aracaju, porque, desculpe-me, mas isso não é mobilidade urbana, a gente pensar a cidade dessa forma, pensar uma cidade que não é pensada para as pessoas, pensa apenas na questão do automóvel e onde fica a população? A população local não foi ouvida quando a ciclovia foi tirada. A população utiliza a bicicleta e não a utiliza como lazer não, utiliza a bicicleta como meio de transporte e, hoje, elas disputam o local com os ônibus. Isso é muito grave, é muito preocupante, é ônibus com bicicleta e acidente todo dia. Sheyla esteve lá e viu como a população está mobilizada nessa causa. Vereadora Emília também esteve lá, então, peço que a gente se some. Renato

Teles virá para cá, dia 21, provavelmente, espero que amanhã eu tenha uma reunião com ele para tentar achar uma saída, mas precisa de redutor de velocidade, a população está pedindo lombo-faixa, pedindo atenção, educação no trânsito. Focamos muito na Hermes Fontes e acabamos esquecendo a educação no trânsito lá também. Portanto, gente, atenção com a Avenida do São Conrado, a José Carlos Silva, uma avenida muito grande que precisa ser repensada. E sempre trago a ligação com as universidades, pois tem projeto pronto de universidade para isso, tem projeto pronto na UNIT, botando ciclovia, tem projeto pronto botando faixa de ônibus reversível, você ter uma faixa de ônibus que funcione no horário de pico para ir, no horário de pico para voltar, ela sendo reversível, a outra faixa funciona como ciclovia, arborização, calçada. É possível fazer, precisa boa vontade também, entender, conversar, dialogar com a população local para saber o que é que eles querem e o que eles precisam. Então, já fica meu apelo para que isso seja resolvido. Quero aproveitar para agradecer à SMTT. A gente precisa agradecer também quando é feita alguma coisa sobre a questão dos taxistas e do transporte escolar, visto que foram liberados na faixa exclusiva da Hermes Fontes, que antes não tinham sido liberados. Eu fui lá, junto com Fabiano, Ricardo Marques, conversar com Renato Teles que acatou a nossa sugestão e, hoje, está liberado, já é um ganho. A gente sabe que é uma população, os taxistas já estão muito desfavorecidos, hoje, com a competitividade dos motoristas de aplicativo, então, fazer com que eles utilizem também a faixa de ônibus, foi um ganho para a população. Essa é minha fala de hoje, senhor presidente, colegas, e colegas vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, Vereador Breno. Eu vou convidar a Vereador Emília para assumir, eu sou a segunda do Grande, mas, como Byron não está... Encerrando o Pequeno Expediente, vamos iniciar o Grande com essa Vereadora, Sheyla Galba.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Iniciando o Grande Expediente. Com a palavra, Vereadora Sheyla Galba. A senhora tem exatamente 15 minutos. Vereadora, aproveite.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Muito obrigada, senhora presidente em exercício, Emília Corrêa. Bom dia, meus colegas vereadores, todos vocês que estão na Casa hoje. A gente fica triste, porque a gente gosta de falar para os vereadores também. Bom dia a vocês que estão acompanhando a gente nas nossas redes sociais pela TV Câmara. Mas é importante que os vereadores nos ouçam para poder nos ajudar, porque ninguém é nada sozinho, ninguém faz nada sozinho e juntos somos muito mais fortes. Eu quero saudar todos vocês, que estão aqui, das cooperativas, os unidos pelas cooperativas, dizer a vocês que eu pegava muita lotação no Santa Tereza. Então, eu sei da dificuldade de vocês e o prefeito, realmente, precisa cumprir a palavra dele e fazer a legalização de vocês. Contem com esta Casa, contem com essa vereadora. Bom, vamos falar de Saúde, gente, é uma coisa muito preocupante para mim e para aquelas pessoas que têm câncer, cabeça e pescoço, Presidente Emília. Nós temos pacientes precisando passar por uma consulta de cabeça e pescoço para iniciar um tratamento que a gente não sabe se é uma quimioterapia, uma radioterapia ou uma cirurgia e só tem vaga para daqui a um mês, para dar início a um tratamento que ninguém sabe o que é. Então, uma paciente, não vou falar o nome dela porque ela disse “Sheyla, por favor, poupa.” Então, a gente poupa, porque a gente sabe, entende, como é difícil ser diagnosticada com câncer e lutar pelo tratamento e é isso que essa mulher está passando, ela só terá vaga, vereadora, para o dia 10 de outubro. Ela deu entrada no finalzinho do mês passado. Foram mais de 45 dias para ela ter direito a uma consulta para iniciar um tratamento, isso no Hospital João Alves Filho, Vereador Byron. São mais de 40 dias para fazer uma consulta com o médico cabeça e pescoço. Então, o Hospital de Urgência Sergipe precisa fazer mutirão, tem como fazer. O Hospital Universitário e o Hospital São José sempre fazem mutirão quando uma fila está grande. Portanto, a gente pede, dá uma sugestão, faz mutirão para esses pacientes, cabeça e pescoço, iniciarem um tratamento, Vereador Anderson de Tuca, seja ele uma quimioterapia, uma radioterapia. É necessário que esses mutirões sejam feitos para poder dar início a um tratamento, ou seja, a cirurgia. Bom, falando ainda em medicamento, falando ainda em Estado de Sergipe, a questão das insulinas. O

CASE está sem insulina, que é primordial para quem tem diabetes e o Ministério da Saúde mandou uma nota dizendo que são 2 tipos, 2 grupos de insulina. Eu vou ler, porque eu não consegui gravar. É a Glargina, um tipo de insulina distribuída pelo Ministério da Saúde e tem a Vigabatrina, que também é de responsabilidade do Estado de Sergipe, dos Estados e do Distrito Federal. As duas insulinas, os dois grupos, estão em falta no CAS e as pessoas estão sofrendo. Quem sofre é o povo. Aquele que não tem condição de comprar, aquele que não tem condição de ir ao local, toda semana, para ver esses medicamentos. São essas pessoas que precisam, que estão sofrendo, por isso a gente chama atenção das autoridades do Estado de Sergipe. Medicamentos de insulina em falta no CASE, isso é recorrente, a gente precisa parar com isso. Bom, vamos falar de uma coisa boa? Bora lá? Márcio e Tiago. Falar de uma coisa boa, gente. No dia 31 de agosto, eu participei de uma ação, eu vou passar já, deixe-me concluir e o senhor volta. Nós participamos, o Vereador Byron também participou desta ação "Não Se Cale". Essa ação foi da Secretária de Políticas das mulheres, Daniele Garcia, e o projeto do Deputado Estadual Samuel Carvalho. Coisa boa a gente tem que falar, tem que fazer e tem que sair distribuindo. Esse projeto do Deputado Samuel Carvalho é maravilhoso, gente. Se uma mulher, se você for a um bar, for a uma boate, for a uma praça, onde tem um *trailer* e se sentir importunada pelo homem, é só você chegar, chamar o garçom e pedir um drink, o nome do drink é La Penha. Olha que maravilha, Vereadora Emília, ao pedir um drink La Penha, o garçom vai entender que você está sendo importunada e vai fazer de tudo para aquela situação ser contida, tirando você do local ou chamando a polícia. Então, é um projeto maravilhoso e a gente agradece a Daniele Garcia, por essa ação maravilhosa, e, também, a sensibilidade do Deputado Samuel Carvalho, nosso Deputado Samuel Carvalho, e a sua esposa linda, que eu chamo de Barbie. Nós entramos, o Vereador Byron estava presente, nós fomos aos bares da Orla de Atalaia, conversamos com as pessoas que estavam curtindo aquela noite de quinta-feira, 31 de agosto. Parabenizar por esse projeto, porque ele é maravilhoso. Então, você que se sente importunada em um restaurante, em um show, em um bar, se se sentiu importunada por alguém, chame o garçom e peça o drinque Lá Penha. Ele vai retirar você do local ou até mesmo chamar a polícia a depender do tipo de agressão que você está passando. Portanto, a

gente parabeniza demais o nosso Deputado Samuel Carvalho e também a Daniele Garcia. A questão do médico de cabeça e pescoço, o Márcio está contando para mim, porque, no Hospital São José, só mudando aqui e voltar para Byron já, já; tem médicos e tem uma demanda muito reprimida. Nesse hospital, tem médico cabeça e pescoço, mas não faz atendimento a pacientes com câncer. Então é só isso. Márcio acendeu a minha “luzinha”. Byron, vou passar para você, Vereador.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Muito obrigado pelo aparte, Vereadora Sheyla. A senhora trata da questão das cirurgias de cabeça e pescoço. Tem chegado, até o nosso mandato, algumas pessoas com dificuldades com lipomas não malignos, que estão, há muito tempo, esperando por essa cirurgia e não veem a luz no fim do túnel. Portanto, você traz um tema muito importante para que a Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Universitário, se debrucem sobre essa situação, porque a fila está muito grande. Parabenizo a senhora por essa iniciativa e digo que a Câmara de Vereadores de Aracaju, Vereadora Sheyla Galba, aprovou uma indicação, em uma proposta legislativa nossa, do Protocolo “Não se Cale”. Nós aprovamos, no Município de Aracaju, entramos em contato com a Secretaria Municipal de Defesa Social, da qual fazem parte a Guarda Municipal, a Patrulha Maria da Penha e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Políticas Públicas das Mulheres, a Secretária Daniele Garcia deu andamento anterior ao nosso projeto para que essas ações de combate à violência viessem a ser estartadas no último dia do mês de agosto. Então, agora vão ocorrer outras situações, tanto no âmbito do Estado quanto do Município. Nós estamos juntos nessa luta contra a violência contra a mulher. Portanto, a gente vai mobilizar, dentro do município, a rede para que a gente possa fortalecer ações do município de Aracaju de combate à violência contra a mulher.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Vereador, muito obrigado! A gente fica muito feliz. Porque os homens... Veja, são projetos de iniciativa dos homens. Aqui, na Câmara Vereador, Byron, lá, o Deputado Samuel Carvalho. A gente fica feliz, porque nós, mulheres, lutamos tanto por isso, Vereadora Emília, e vocês estão sendo sensíveis a

essa causa. Em relação ao linfoma, o Hospital São José pode fazer essa cirurgia. Ele não realiza cirurgia de pacientes com câncer, mas cirurgias cabeça e pescoço o Hospital São José está habilitado e é um dos hospitais referências. No entanto, a gente não entende, Vereador Byron, porque o município não manda para o São José fazer, já que tem o cirurgião cabeça e pescoço e tem vaga. Então, a gente não entende, por que existe essa fila. É uma regulação que a gente precisa entender, como é que funciona essa regulação do NUCAR, porque existe a demanda e existe o hospital que oferece o serviço. Por que não manda? Por que protela tanto, Vereadora Emília? As pessoas sofrem e a gente está dando sugestões. Mutirão é uma sugestão que dá certo e a gente deixa como sugestão para vocês. Mas vamos falar do que aconteceu ontem, da manifestação de ontem na, eu chamo de Heráclito Rollemberg, mas tem outro nome, agora é Avenida José Carlos Silva. Senhoras e senhores, isso é preocupante demais, pois, só nesse ano, segundo a informação que a gente teve, já foram cinco vítimas fatais. E, na última semana, duas. Um homem e uma mulher. Uma Senhora de 54 anos, Vereadora Emília, Emília esteve lá, ontem, à tarde. Ela foi atravessar a rua para comprar pão e teve a sua vida ceifada nessa avenida, que foi mal projetada, que não teve estudo de viabilidade nenhuma. Eu não sou técnica, mas basta, Vereador Bittencourt, olhar para lá, dar uma paradinha e ver como é que está funcionando aquilo. Eu passo, tráfego, por ali, todos os dias, pela manhã, para buscar as meninas, uma das mulheres de peito, porque a gente passa na porta da instituição. A gente a deixa na instituição. E, à noite, quando eu volto para casa, é um absurdo, o corredor não existe. Não tem como pedestre passar, atravessar, não tem como ciclista passar. Eles pensaram, na verdade, eu não sei no que foi pensado, porque, de ônibus, ele se afunila ali próximo, quem conhece aquela avenida sabe o local que estou falando, é a farmácia Pague Menos, que antigamente era o Hiper Bompreço, era uma loja do Bompreço, que eu esqueci o nome. Vou dar, sim, a palavra, Vereadora Emília. Então, quando chega nesse local, o ônibus se afunila e disputa com carros que estão vindo no meio, que não é mais direita, já é meio, e com carros que vêm na esquerda faz um... A gente tem... Eu estou falando, porque eu passo, sou eu que dirijo, a gente tem que parar e dar a vez para o ônibus passar. Imagine o pedestre para atravessar. Então, a gente precisa de estudos. Quando se faz alguma coisa,

tem de fazer, eu vou passar a palavra para a Vereadora Emília, depois para o Vereador Elber Batalha.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - APARTE

Vereadora Sheyla Galba, é para contribuir com essa fala de Vossa Excelência. Nós estivemos, ontem, à tarde, lá, e a gente encontrou a comunidade, a população, gritando pelo básico, do básico, do básico, que é um controle de velocidade, que são as lombadas eletrônicas. Seja o que for que controle a velocidade naquele lugar. E o Prefeito Edvaldo Nogueira não tem sensibilidade para isso. O Renato Teles não está nem aí. Isso foi uma tragédia anunciada. Desde muito tempo, essa comunidade pede por isso e não teve, não tem uma educação no trânsito, não tem um controle de velocidade, mulheres morrendo, essa de 53, dona Conceição. 53 anos, faleceu atropelada, na verdade, foi assassinada como tantas outras. Eles estão clamando por ciclovias no São Conrado. Ciclovia porque é o que o Vereador Breno também já se pronunciou. Então, é uma ausência do básico. Edvaldo Nogueira diz que cuida das pessoas, mas as pessoas estão morrendo no São Conrado, ficando com sequelas de acidente. Homens, mulheres, crianças, idosos, eu estive lá, eu ouvi a comunidade, eu só estou replicando a fala dos que estavam gritando no microfone de forma organizada e pacífica. Parabéns pela fala de Vossa Excelência. A gente se pronuncia, porque sentiu, nós fomos lá. A gente viu a dor daquelas pessoas e é o básico do básico, mas a gestão não está nem aí. Parabéns.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA

Obrigada, Vereadora Emília. Nós falamos de pessoas não é somente um número. A gente fala que morreram cinco pessoas. Não são cinco. Não é o número cinco. São mães e pais de família. Vereador Elber, por favor. Então, esse é o nosso pedido de socorro, nós, junto com a comunidade, eles protocolaram, nesta Casa, uma tribuna livre e a gente já pede à Mesa para colocar essas pessoas para falarem, porque eles estão pedindo socorro e nós estamos de mãos dadas com essa comunidade, Vereadora Emília. O Vereador Breno, eu e os outros vereadores estamos de mãos dadas com essa comunidade para tentarmos solucionar o problema. A Vereadora Emília falou e, eu só vou repetir, que existem faixas de pedestre, onde tem aquele semáforo

para pedestre, isso funciona. Então, a gente já lança, como eu falei, não sou técnica, mas a gente que trafega, a gente que anda por ali, a gente vê as dificuldades e traz soluções. Aquele semáforo para pedestre já resolveria o problema dessas pessoas que vão atravessar a avenida, não resolve o problema dos ciclistas, porque o número de ciclistas que trafega é enorme. A gente se despede do Grande Expediente, agradecendo a vocês, parabenizando a vocês, dizendo que o Prefeito Edvaldo Nogueira tem que cumprir o acordo que ele fez com os senhores e legalizar a cooperativa de vocês. Portanto, estamos unidos com vocês da cooperativa. Um grande beijo a todos, fiquem com Deus e até breve.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do PDT, que corta apenas os cabelos brancos e deixa só os pretos, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Byron, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores, queria dar notícias maravilhosas na Câmara. Enquanto alguns vereadores não gostam de ir à Unidade de Saúde, não gostam de sair dos seus gabinetes, dos seus escritórios luxuosos, nós, ontem, participamos de um grande evento, a reinauguração da UBS Elizabeth Pita, em um dos bairros mais pobres de Aracaju, o bairro Santa Maria. Convido os senhores da oposição, que não foram conhecer essa Unidade de Saúde, para que possam ir e trazer imagens para cá, para mostrar essa nova unidade de saúde Elizabeth Pita. Houve, naquela unidade de saúde, o investimento, só em obras, de mais de 2 milhões de reais, recursos próprios do município e algumas Emendas Parlamentares. Mas, a grande maioria foi recurso da Prefeitura. Fora os equipamentos que nós colocamos para receber as pessoas que precisam daquela unidade de saúde. Eu recordo que, em 2017, quando a Secretária Waneska assumiu a Secretaria Municipal de Saúde, aquele prédio tinha sido derrubado e houve uma comoção muito grande por parte dos políticos, por parte dos moradores principalmente. A prefeitura teve que alugar um espaço, alugou um galpão para que a Secretária Waneska Barbosa pudesse conversar com o prefeito, conversar com os Deputados Federais para que nós pudssemos realizar um sonho da reconstrução daquela Unidade de Saúde, e

assim ela fez, e assim o Prefeito Edvaldo fez, conversou com os parlamentares, com sua equipe técnica, e, assim, nós conseguimos fazer com que aquela Unidade de Saúde, Elisabeth Pita, fosse reconstruída. É Unidade Básica de Saúde completa, ou seja, temos 3 equipes de saúde da família, 6 consultórios, área de nebulização, sala de curativos, sala para exames ginecológicos, consultórios odontológicos, e, também, temos um atendimento, feito pelos profissionais da saúde, que recebe muito bem a população, já que a orientação do prefeito é atender e atender bem o cidadão e a cidadã que procure aquela Unidade de Saúde. Uma obra de qualidade, tudo muito bem feito. Todos os detalhes foram pensados para que a população não sofresse. Isso não é uma novidade para a gestão do Prefeito Edvaldo. Aquela região é uma região que o Prefeito Edvaldo tem feito e muito com obras e investimentos. Lá, nós temos uma escola com sala de aula com ar-condicionado. Temos a maternidade, a melhor maternidade pública do Brasil. Temos a Unidade de Saúde, inaugurada ontem. Portanto, graças a Deus, nós temos essa possibilidade de dizer, a nossa gestão faz e faz muito pelo povo pobre da nossa cidade. Que bom isso. Que bom. E é importante que aqueles vereadores que gostam de escritórios luxuosos, que não gostam de visitar Unidade de Saúde, possam ir lá tirar foto, gravar um vídeo, dizer que tudo aquilo foi entregue para a população aracajuana. Que bom que nós estamos fazendo isso. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Muito obrigado, Vereador Vinícius. Vereador Vinícius, sou uma pessoa que cobro, reivindico aquilo que é direito do povo e também parablenizo. Eu quero parabenizar a Secretária Waneska Barboza pela belíssima obra e ao Prefeito Edvaldo Nogueira. Quero parabenizá-los. A gente parabeniza e também reivindica, cobra aquilo que é direito do povo. Eu estive, ontem, lá, Vereador Vinícius, visitando o local, que é muito grande, bonito e bem equipado. Isso não vamos mentir. Vereador Vinícius Porto, todos os vereadores e colegas vereadoras, o Santa Maria, hoje, é contemplado com quatro Unidades de Saúde, precisa de mais. Nós, na época... Mas tem um dado de quantidade de habitantes locais, a própria secretária me falou isso, que não pude receber a Unidade de Saúde ainda ali, o Paraíso do Sul fica

muito distante do Celso Daniel, Elizabeth Pita e, pior, o Osvaldo Leite e o Roberto Paixão. Aquela área precisa muito de Unidade de Saúde. Muito obrigado, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

É uma área, Vereador Bigode, de mais de 580 metros quadrados. Uma área que nós vamos fazer e anotem viu? Vamos fazer mais de mil atendimentos por mês, nessa Unidade de Saúde, mais de mil atendimentos por mês, mais de mil pessoas serão atendidas por mês naquela unidade. Que bom. Que bom que nós trabalhamos, parabéns secretária Waneska. Não é à toa que eu digo que ela é a melhor secretária de saúde do Brasil. Por essa ação e outras mais que vem fazendo na cidade de Aracaju. Mas gostaria de passar para outro assunto, dizer que o secretário, superintendente, Renato Teles, é um homem de bem, é um homem trabalhador, que luta, diariamente, para que a mobilidade urbana plena seja realizada na nossa cidade. Portanto, é um homem que vem à Câmara conversar, dialogar, nunca se negou vir aqui, nunca se negou conversar com o vereador de Aracaju. Vem fazendo um trabalho, na nossa cidade, que é um trabalho a médio, longo prazo. Qualquer novidade que é implantada, na cidade de Aracaju, inicialmente, existe um burburinho muito grande. Ontem, eu assisti, logo cedo, na TV Sergipe, um repórter da TV Sergipe entrou no ônibus da nossa cidade e percorreu o corredor, um dos corredores tão falados em Aracaju, que é corredor da Hermes Fontes, e lá, dentro do ônibus, conversou, entrevistou os usuários dos ônibus. A maioria disse “olha, está melhor, olha, está melhorando. Olha, eu estou chegando mais cedo no trabalho”. São pessoas que participaram do programa, ao vivo, e disseram que bom que existem esses corredores em Aracaju e deveriam ter em outro lugar. Uma disse assim “olha, deveria ter mais corredor para facilitar nossa vida, para facilitar a vida do pobre, porque quem está no carro, dirigindo seu carro com ar-condicionado, pode esperar; mas, quem está no ônibus, indo para o trabalho, tem que chegar cedo mesmo. Quem está no ônibus, é quem não teve, infelizmente, condição de comprar o seu carro, porque, se tivesse condições, ele estaria no seu carro. Os ônibus, nos corredores, vão passar de três em três minutos, portanto, aquele discurso de algumas pessoas “olha, eu olho para o lado e o corredor está vazio”. Lógico. Nem aqui nem em nenhum

lugar do mundo existe um corredor que passe ônibus o tempo todo. Pelos cálculos feitos, o ônibus irá passar de um ponto A até o ponto B, de três em três minutos. Portanto, nós estamos facilitando a vida das pessoas. Cada ônibus comporta 50, 70 pessoas. Se formos colocar em média a quantidade de pessoas e veículos seria uma faixa de três colunas em torno de quatro quilômetros de veículo. Portanto, nós estamos privilegiando quem mais precisa, as pessoas mais pobres da nossa cidade. É isso, é para isso que existem os corredores de ônibus. Agora, algumas pessoas não entendem e gostam de falar. Calma! Não adianta falar agora, vereadores. Não adianta se precipitar, não. Porque é uma novidade que nós estamos implantando e converse com as pessoas. Hoje, pela manhã, assistindo pelo *YouTube* o programa de Narciso Machado, a colega de rádio entrou no ônibus também e participou de outro corredor. E lá, ao vivo, entrevistando as pessoas. O que que você está achando desse corredor? Está ajudando ou não? A grande maioria disse que está ajudando, eu estou chegando mais cedo no trabalho. O corredor faz com que o ônibus possa circular de forma mais tranquila, que bom que as pessoas estão começando a compreender isso. Mais uma vez, lembre-se da história da Avenida Padre Nestor Sampaio, no início, era aquela confusão toda, Vereador Bittencourt e, agora, está uma tranquilidade as pessoas transitarem naquela avenida, portanto, é um homem de bem. Eu fiquei muito triste, muito triste mesmo, quando, ontem, o nosso colega vereador disse “olha, o Renato Teles vem para cá e pode sair preso”, poxa, esse homem tem família, tem filhos, tem mulher tem pai, tem mãe, que podem ouvir um programa desse e vai dizer “o que é que Renato Teles fez para que o vereador diga que ele pode sair preso da câmara?” Por trás de um superintendente existe um homem, existe um cara que tem família, um cara que tem amigos. Você colocar em suspeição um homem daquele, sem ter nada que comprove o que ele fez de errado, isso é muito ruim para imagem do nosso parlamento; Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - APARTE

Vinícius, parablenzo pela sua fala com equilíbrio, com lucidez. Eu queria me deter, exclusivamente, ao momento final da sua fala. Acho que, cada vez mais, a gente precisa, dentro da política, estabelecer uma relação civilizada. Sei que, às vezes, o calor toma conta, as emoções tomam conta, às

veze, o debate da política, como disse Élber, a pouco, não sei se foi no rádio, falou pouco, é que, às vezes, a gente fica nessa bolha, achando que o mundo está observando essa bolha, mas o calor do povo é outro. Portanto, eu queria prestar minha solidariedade, porque todos nós temos família, filhos, amigos e, para que alguém faça qualquer insinuação dessa natureza, é preciso que tenha muito argumento, muito conteúdo para fazer uma insinuação dessa natureza, pois, se não, isso pode reverter contra a figura que está propagando esse impropério, digamos assim, esse absurdo. Então, eu acho que a gente precisa estabelecer uma relação sempre respeitosa; insinuar a possibilidade de alguém ir preso é, na minha avaliação, aqui é uma casa de homens e mulheres adultos e livres, que fazem o que quiser e assumem a responsabilidade do que fazem, mas acho que para insinuar isso é preciso ter muito material dessa natureza, que comprove o que está sendo dito, porque senão é algo da ordem do absurdo, merecedor de reação de quem, infelizmente, foi submetido a uma ilação dessa natureza. Portanto, concordando, plenamente, com sua fala e presto minha integral solidariedade ao Renato Telles, que antes de tudo é um homem íntegro, obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR.

Muito bem, vereador, tem palavras que não se tiram, pois, depois que são ditas, não se tiram, Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT - APARTE

Obrigado, vereador; ontem eu estava ouvindo, atentamente, a coletiva do superintendente da SMTT quando foi anunciado que o nosso prefeito já tinha garantido o uso dos taxistas na via dos ônibus. Isso foi debatido nesta Casa, quando os taxistas vieram reivindicar, justamente, para poderem utilizar a faixa dos ônibus. Então, o Renato Teles, ontem, confirmou aquilo que prevíamos para facilitar também o fluxo dessa categoria, que presta serviço à sociedade, que são os taxistas. A gente ouvia, atentamente, a coletiva do Renato, quando ele esticou até o final do mês, mais 19 dias, até o dia 30, a campanha educativa com os motoristas no geral e a gente também ouvia, atentamente, que Aracaju era uma das duas únicas capitais que não tinha ainda a linha de transporte de ônibus, a faixa de ônibus. Então, hoje, resta apenas uma, Florianópolis, que, em breve, também, estará implementando

esse sistema. Portanto, todo esse sistema está sendo implementado. Inicialmente, existem esses problemas críticos, que serão solucionados, acredito que até o final do mês. Com certeza, vai trazer um benefício muito grande para a sociedade e para os condutores de Aracaju. Obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Muito bem, Vereador Miltinho, foi muito bem colocado Vossa Excelência dizer como é que um homem desse não ouve a todos? Nós tivemos uma reunião aqui com os taxistas, depois houve uma reunião na SMTT com Renato Teles e, ontem, ele anunciou que estava liberando os táxis e o transporte escolar naquele corredor da Hermes Fontes. Esse homem não ouve? Lógico que ouve, é um homem democrático, que conversa, dialoga. Que bom. Quem ganhou com isso, presidente? Pra encerrar, foi a Câmara, mais uma vez, porque intermediou um diálogo que, ontem, foi acatado pelo Renato Teles, esse grande gestor, esse grande homem que trabalha em prol do povo aracajuano. Era isso, presidente.

EDUARDO LIMA- REPUBLICANOS-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Obrigado, Vereador Vinícius. Convido o Vereador Zezinho do Bugio. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ZEZINHO DO BUGIO- PSB- ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Bom dia a todos da galeria, ao pessoal da cooperativa, que pede a legalização do táxi, não é isso? Da cooperativa, não é? Da cooperativa Unidas do Santa Maria, 17 de Março, a Zona de Expansão do táxi lotação, não é isso que vocês querem? Que faça com o que exista nas linhas do Bugio, do Santos Dumont, podem contar com o apoio do Vereador Zezinho do Bugio. Nós já tínhamos, no outro mandato, dado esse apoio a vocês e estamos aqui para apoiar também, porque precisa melhorar e vocês estão há quantos anos aguardando que acontecesse? Se tiver alguma reunião aqui, eu vou fazer parte para estar junto com vocês, para tentarmos conseguir essa luta. Vocês têm dois vereadores fortes, o Cícero do Santa Maria e o Vereador Bigode, mas contem, também, com o apoio do Vereador Zezinho. Bom, doutora Emília e Vereadora Sonia Meire, eu faço uso da tribuna, principalmente, para informar sobre uma Audiência Pública. Nós estamos convocando uma

Audiência Pública, no nosso bairro Bugio, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Estou até mais novo com o cabelo, Vinícius Porto, nessa foto eu saí até melhor, o cabelo não saiu tão branco. Quero saber qual é a receita, pois, no mandato passado, seu cabelo estava um pouco fosco, mais branquinho e, agora, está tão pretinho. Está bom, depois você me passa a receita para ver se o meu fica igual ao seu. É o corte, é? Bom. Brincadeiras à parte, na quarta-feira, convocaremos o presidente da DESO, o presidente da EMURB e o representante do Prefeito Edvaldo Nogueira, no tocante a toda aquela buraqueira que está na nossa... Sou eu sim, viu? Estou mais novo... Aquela buraqueira que está no grande Bugio, pastor. O senhor, de vez em quando, faz algumas incursões, levando a palavra de Deus para aquela comunidade. Então, seria até interessante que o senhor também se faça presente. Sei que o senhor é de uma religião, mas, por estar na igreja católica, é importante que alguns vereadores possam estar presentes. O Vereador Paquito vai dar força, porque vocês têm votos naquela região, o voto não é só do Vereador Zezinho do Bugio. Se eu tivesse todos os votos da população do Bugio, eu era Deputado Federal, não é isso, Anderson de Tuca? Então, façam-se presentes os vereadores também, não apenas os órgãos competentes, para nós podermos solicitar a celeridade, Anderson de Tuca, do tapa-buraco. Qual é a nossa preocupação, Vereador Professor Bittencourt? Que todos aqui se façam presentes na procissão de Nossa Senhora Aparecida, que será realizada dia 12 de outubro. Existe uma grande necessidade, Soneca, você que é da região, Binho não se faz presente, está atendendo as pessoas, mas a necessidade é grande, existe uma necessidade para que acelere o tapa-buraco de toda aquela região, por quê? Nós teremos romeiros, Professor Bittencourt, de todo o Brasil, não estamos falando em algo pequeno, as ruas ficam, totalmente, lotadas pela população e pelos romeiros, pelas pessoas que vêm pagar as suas promessas junto à santa, que nós temos no entorno do Bugio. Então, essa é a finalidade dessa audiência pública, viu, Anderson? Peço a Vossa Excelência que se faça presente, o Vereador Bigode do Santa Maria, o pastor Diego, vai ser uma honra a presença de vocês. Vereador Elber, Elbinho, é interessante que vá um bloco de vereadores, porque todo mundo aqui tem voto no Bugio, o voto não é somente meu, não. Eu não sou exclusividade no bairro não, então, quando vocês estiverem lá, vão à procissão. Vocês não irão à procissão pagar suas

promessas? Então, vão também para a audiência, não é Anderson? Está ok? Vou passar a palavra para o Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE

Vereador Zezinho, saiba que Vossa Excelência, quando retorna para esta Casa, traz vários problemas e o Bugio, local onde Vossa Excelência mora, sua mãe mora, tem um carinho especial. Na última quarta-feira, eu estive por lá e, realmente, está horrível. Eu acho que esse debate tem que existir o mais rápido possível, seja com a Deso, com a EMURB, com quem quer que seja. Pensando nos romeiros, eu saio do Siqueira, pois a procissão começa no Siqueira Campos e naquela multidão de pessoas que passam, pagam promessas, que são devotos de Nossa Senhora Aparecida. Vossa Excelência como filho do Bugio, filho daquela região, sabe como é importante ter as condições necessárias para que as pessoas, que vêm não somente de outros bairros, de outros estados, de outros municípios, possam pelo menos ter a tranquilidade de poder caminhar e não cair em um buraco, porque está totalmente intransitável. É sempre essa conversa, é a chuva, é o sol, é não sei o que, é a manilha que não chegou, ah é a Deso, ou é a EMURB, tem que resolver e essa audiência é importante. Farei de tudo para estar presente, porque eu sei da sua causa, da sua luta e da importância que é a região do Bugio para o povo de Aracaju. Tanto o Bugio como a questão do Jardim Centenário que Vossa Excelência sempre faz questão de enfatizar e de cobrar. Parabéns.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – ORADOR

Vereador Bigode de Santa Maria, vou conceder a fala a Vossa Excelência também.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Zezinho, muito obrigado pela sua fala e muito obrigado por lembrar também desse povo tão sofrido que é quem faz lotação da Zona de Expansão e Santa Maria, no modo geral, Atalaia, Coroa do Meio. Esses homens, Vereador Zezinho e todos os colegas vereadores, vêm enfrentando uma situação muito difícil de longas datas. Eu tenho 38 anos, que moro no Santa Maria e, há 35 anos que esses homens vivem nessa circunstância, meu

Zezinho. Situação difícil, muito difícil. Eu acredito que muitos já compraram carro, ao menos umas quatro ou cinco vezes e foram apreendidos. Entendeu? Às vezes, compra um carrinho fiado, pagando, não paga e é apreendido. Aquela situação muito difícil. O prefeito nos prometeu, na inauguração, aliás, perdão, não sei se o senhor, Zezinho, estava nessa época lá, na ordem de serviço da Mangabeira. Ele prometeu que, muitos que fazem esse transporte estavam reunidos, antes de sair do mandato dele, ele resolveria esse problema. Entendeu? Que é a situação do loteação, na Zona de Expansão, Santa Maria, Atalaia, Coroa do Meio e outros que fazem loteação naquela zona. Entendeu? Então, nós precisamos procurar resolver a situação desses homens que tanto precisam.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – ORADOR

Obrigado, Vereador. Vou conceder à Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Eu serei bem rápida, Vereador Zezinho, é apenas para contribuir com a fala de Vossa Excelência. Nós estivemos lá também, na semana passada, antepassada, no Bugio, e a população está sofrendo demais, pois há muitos buracos e muita poeira. No comércio, há muita poeira, eu entrei nas lojas, eles ficam limpando o tempo todo, comércio de roupas, comércio de pets, comércio de comida. Eles têm que viver cobrindo, têm de viver assim, varrendo várias vezes e não tem jeito, porque cada carro que passa, principalmente os ônibus, levanta a poeira para todos os lados. É buraco, é uma indignidade tão grande, aquela comunidade está abandonada mesmo. E mais, eles dizem assim “Vereadora, eles começam a fazer aqui, começam e param, depois vai para outro, começam e param, não terminam nenhuma”, eu não sei que planejamento é esse nessa gestão. Então o Bugio não merece isso. Então, que a gestão resolva isso. Não está fazendo a obra? Comece e termine, começou a rua, comece e termine aquela rua, depois vai para outra. Mas não, quer enganar, para enganar começa aqui e diz “olha, agora vai”. Depois, pula, bota, está chegando aqui agora e não termina nenhuma. Parabéns pela fala de Vossa Excelência.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – ORADOR

Doutora Emília, tecnicamente, a senhora frisou que eles começam uma parte e outra e não terminam. A questão também não é essa. Ali estão sendo implantadas bacias até a base que fica no antigo Manoel Garção, na AMAB, que a gente conhece como ABAB. Mas tem um trecho na Gení, que liga do Anchieta até a Santa, que já tem 1 ano, vai fazer 1 ano em dezembro. Não justifica não fazer o paliativo, Vereador Paquito. Já liguei para o presidente da DESO, já pedi essa audiência e, agora, está sendo convocado oficialmente. Que façam uma readequação na execução da obra, porque sou eu quem mora lá e a população mora há 44 anos no Bugio. Eu já estive com os técnicos da empresa, da Sercol, que está executando essa 1ª etapa. A população tem de estar preparada para mais 20 mil metros de obras, que serão executadas. Se não tiver uma readequação, vamos fazer por etapas. Vamos começar e terminar e não ficar com esse quebra ali, quebra aqui, deixa ali, depois é a poeira. Porque, no posto de saúde, quem mora lá sabe a quantidade de idosos, pois temos um bairro antigo, um bairro dormitório, que tem muito idoso. São muitos idosos que moram no Bugio. Então, eles não aguentam a quantidade de poeira, quando sai a lama, é buraco. Por isso, tem que se ter uma readequação. Eu espero que vá a essa Audiência Pública o representante da DESO. O próprio presidente disse que iria, por quê? Nós vamos ter que fazer manifesto? Não, vamos conversar, vamos fazer, tecnicamente, a coisa. Não venha só jogar para o prefeito, vamos à DESO, que é a responsável pela obra, o presidente ou mande um representante técnico para que faça uma readequação, uma execução dessa obra. Bom, senhor presidente, eu quero agradecer pelo espaço, na Tribuna, e minha fala se encerra por aqui.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Dando continuidade ao Grande Expediente, convido o Vereador Anderson de Tuca. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores, em nome do meu amigo, Vereador Paquito de Todos, aquele abraço especial. Bom dia a todos que nos acompanham por meio das nossas mídias sociais. Aos assessores, em nome do meu amigo, Bruno Almeida. Está aí, na coordenação do pessoal do jornalismo. Porque é quem leva a informação o mais rápido possível. Também

os nossos assessores, hoje, em nome de Letícia, que está também digitando nossos textos, melhorando a nossa fala, principalmente, trazendo a melhor informação para a população. Queria aproveitar a oportunidade, já que estávamos falando de corredor, eu fui um dos primeiros vereadores a mandar ideias para o prefeito, Paquito, quando iniciou essa nova adequação dos corredores. A primeira delas foi ampliar o horário do fecha e do abre, principalmente em alguns trechos da Hermes Fontes e da Adélia Franco, pois era onde estava tendo maior transtorno. Foi feito. Solicitamos também na Nelson Hungria, que é aquela que corta a Hermes Fontes, pois a ideia dos corredores, justamente, é favorecer o transporte público. Inicialmente, a prefeitura reformou, Breno, terminais, excelente. A prefeitura colocou os corredores, estamos nessa grande adequação, mas é necessário que se faça a licitação. É necessário que façamos com que o transporte coletivo venha a ter qualidade, Vereador Paquito, para que a maior quantidade de pessoas possa utilizá-lo de forma mais tranquila, de forma mais harmônica. A gente tem outras sugestões, a Vereadora Sheyla falou sobre a pessoa ter aquele botãozinho, na Carlos Firpo, onde Breno trouxe, uma sugestão seria essa da pessoa, quando for transitar por lá, poder apertar no botãozinho, poder passar em determinado horário, é uma sugestão, mas também queria que colocasse uma imagem, porque há uma grande confusão no horário que pode e o horário que não pode. Qual o trecho pode e qual o trecho não pode. Então, é necessário que a gente faça uma política de conscientização e que a SMTT coloque algumas placas. Eu não sei se a imagem saiu. Letícia não mandou? Não chegou? Tranquilo. São placas nas quais a visualização é melhor que a que nós temos hoje. Existe uma placa nos corredores, um pouco pequena, dizendo à população que aquele horário pode, aquele horário não pode, mas que possam ser utilizadas aquelas luminosas, que existem na SMTT, já que não são tantos corredores. Em especial naquele que é da Hermes Fontes e da Rio de Janeiro, já que são, na minha opinião, os maiores corredores. Essa plaquinha aí, avisando “olhe, a partir de tal horário, o condutor pode passar com seu veículo” para que a população não venha a ser prejudicada por meio de multa, somente a partir de 1º de outubro. Que a população saiba qual o horário exato, porque há uma confusão e há uma diferença de horário tanto na Avenida Augusto Franco, quanto na Hermes Fontes. São sugestões que estamos trazendo para a

prefeitura. Mas é importante que isso esteja escrito para que o condutor, que esteja com seu carro, possa visualizar. Outra luta que nós conseguimos, graças a Deus, a ideia do projeto foi do Vereador Fabiano Oliveira, foi que pudéssemos incluir o pessoal do transporte escolar, porque há uma urgência, há uma necessidade. Eu utilizei esse serviço junto com meu amigo Sergio Colaço, que me levava, sim, sempre, na universidade e é um roteiro muito sinistro. Ele precisa ter essa velocidade e, graças a Deus, a SMTT ouviu esse pleito, mas, assim como Breno trouxe, que a gente possa participar de outras atitudes, outras ações. Quero passar a palavra ao meu amigo Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- APARTE

Tuca, muito obrigado pelo aparte, parabéns pela sua fala, muito pertinente, de alguém que está objetivando, muito sinceramente, encontrar alternativas para melhorar as ações do poder público em favor da população de Aracaju. Eu queria dar uma informação, acabei de confirmar agora com o Renato Teles. Amanhã, Tuca, às 11h, o presidente da SMTT, Renato Telles, receberá uma comissão de moradores do São Conrado para tratar, exatamente, desses problemas graves que estão acontecendo ali, do atropelamento, da morte que aconteceu. Portanto, queria dar essa informação. Amanhã, o Renato receberá essa comissão para que possa apresentar alternativas e ouvir, muito de perto, o pleito dessa população. Eu acho que tem sentido as reclamações estão sendo feitas e acho que o papel do poder público é exatamente este, acatar demandas, encontrar alternativas, no sentido de viabilizar as melhores condições daquele espaço. É necessário que a gente trate a vida com a prioridade que ela deve ter. Nada, no poder público, está a quem ou abaixo do cuidado com a vida. Portanto, a SMTT receberá uma comissão. Estou publicitando isso para que possa ser encontrada alternativa. Parabéns pela sua fala meu querido, muito obrigado.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Valeu, professor. Acho que é assim que a gente sempre busca. Eu mandei vários vídeos, em vários horários, mandei para o prefeito da cidade, mostrando a ele algumas situações, e, em especial, essa situação do pedestre, pois a travessia é complicada. Ponto. Outros colegas foram, fizeram vídeos,

mas, os meus, eu mandei para o prefeito da cidade em determinados horários que eu passei. Uma vez, eu passei 3 vezes pelo mesmo local e mostrei a ele, mas essa questão do fluxo do trânsito, já está um pouco melhor do que antes. A ideia do transporte coletivo, de fato, é para a população, aquela que precisa utilizar o transporte público, por isso, se você perguntar a um estudante, certamente, diminuiu o percurso para quem transita no local. Porém, precisa melhorar. Hoje, nós já tivemos, já temos a reforma do terminal do mercado, do terminal Dia, mas precisa mais e o mais importante é que é onde a população está, dentro dos ônibus. Então, vai aqui a nossa reflexão, que possamos melhorar ainda mais esse fluxo. Eu fico feliz em atender, em saber que os nossos pleitos foram ouvidos por meio da nossa lei, do governo do Fabiano, mas também a SMTT já está agindo dessa forma. Outro assunto, amigo, que eu queria falar um pouquinho. Ô, Breno, perdão, velho, desculpe-me, viu, mano. Pode falar, Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Meus parabéns, Tuca, pela sua fala. Eu acho que a SMTT está construindo as coisas com diálogo, então, aproveito para agradecer também e o que Bittencourt acabou de falar, reafirmar que amanhã, às 11h30, Renato Telles vai receber a comissão do São Conrado para poder debater e achar a solução para a resolução aquele problema. A gente sabe que problema de mobilidade em Aracaju tem um monte, vira e volta, a gente vem falando aqui, mas a gente não pode deixar as coisas continuarem do jeito que estão, tem de lutar para tentar melhorar e mudar. Se errar, ajeitar. É melhor ajeitar que deixar a população morrendo e sofrendo muito naquelas comunidades. Então, agradecer. Agradecer a Alisson que prontamente entrou em contato para tentar marcar essa reunião e está combinado amanhã, às 11h30, com a população do São Conrado, parabéns Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

É bem assim, Breno, quem passa ali pela Euclides Figueiredo, você que é um amante da bicicleta, assim como eu, mas muita gente ainda utiliza a bicicleta como transporte. Hoje, senhores vereadores, quem passa pela Euclides não tem uma ciclovia para que possa transitar em Aracaju e se proteger, porque tem gente que não tem um carro e que o seu transporte é

uma bicicleta ou têm pessoas que praticam, Vereador Paquito, atividades. Portanto, é preciso pensar na Avenida Euclides Figueiredo para que ela tenha uma ciclovia, pode não ser hoje, mas que se faça um estudo e busquemos juntos melhorar a mobilidade urbana. Amigos, quero falar também sobre um problema, eu acho que foi Elber quem trouxe aqui, a questão dos RGs, uma grande dificuldade, problema com o site e para vocês terem noção. Tudo isso. Então, imagina, Elber, 70% dos alunos das escolas municipais de Aracaju não possuem RG, isso é um absurdo, porque o RG é uma identificação, por meio do RG os pais conseguem alguns benefícios. Portanto, a gente faz um apelo ao governo do estado, para que, por meio da sua superintendência, faça parceria com o município de Aracaju, porque quem entra no site agora, não consegue fazer um agendamento, seja para tirar o primeiro, seja para renovar. Existe uma grande dificuldade e a gente quer saber onde. O nosso colega Elber trouxe esse problema e eu estou reforçando que os nossos alunos da rede municipal não possuem RG. Isso é um absurdo porque é um direito do cidadão, possuir os seus documentos, certidões. Então, a gente, mais uma vez, reforça o apelo para que esse benefício, essa carteira de identidade, possa ser resolvido o mais rápido possível. Uma sugestão seria aproveitar, fazer um levantamento junto à prefeitura de Aracaju para ver quais são as escolas e realizar o primeiro RG na própria escola, ficará bacana a pessoa poder realizar lá. Vai mais uma sugestão do Vereador Anderson de Tuca para que a SSP, em parceria com a rede municipal de Aracaju, saiba quais são os alunos, quais são as escolas, que necessitam, para que esse aluno não precise esperar uma fila nem esperar um site e, dessa forma, agilizar a vida de quem precisa. Quero passar a palavra para o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Colega Tuca, parabênico pela abordagem do tema e reafirmo aquilo que disse semana passada, é absurdo que pessoas humildes não tenham condições de atualizar suas carteiras nacionais de identidade. Como você disse, 70% dos alunos da rede pública de ensino não têm, hoje, uma carteira de identidade em condições de validade. As pessoas carentes das comunidades também estão nessa mesma condição e outro absurdo tamanho, renovo aqui, foi a certidão negativa de antecedentes criminais ter sido retirada

do site da SSP, ou seja, eu acho que é a única certidão, atualmente, em todos os sistemas, que o cidadão tem que se dirigir até o instituto de identificação, no horário das 8 às 12. Lá ainda tem um indicativo, por favor, não insistam em chegar depois das 12h, o que eu acho um acinte ao usuário, ao contribuinte e, nesse sentido, pessoas idosas, carentes, pessoas que necessitam interditar entes queridos para terem acesso a receber seus benefícios. Pais e mães de crianças ou de adolescentes com doenças mentais, com doenças intelectuais, que precisam do benefício para seus filhos têm de ir, às vezes, com muita dificuldade, vão até a defensoria pública nos procurar para mover a ação de interdição, para mover ação de curatela e lá eu tenho que dizer olha, infelizmente, a senhora vai ter de ir, ao instituto de identificação, tirar essa certidão. Uma certidão que há mais de 10 anos se expedia pela internet. Se tem problema de falsificação, é um problema da SSP, resolva, não é a sociedade que tem de ser penalizada pela falta de capacidade de fiscalização do Instituto de Identificação. Organize seus arquivos, pois fazer uma pessoa humilde, sem ter o dinheiro sequer da passagem, sair da periferia a pé para ser atendida das 8h às 12h, é algo desumano e, praticamente, desconexo da realidade. Parabéns pela fala.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Obrigado, Vereador Elber. Elber, que é defensor público, sabe como é, assim como a Vereadora Emília Corrêa, que hoje já está aposentada, não Vereadora? Quero passar a palavra... Apesar de jovem, ela foi apresentada pelo tempo de contribuição. Com a palavra, o Vereador Vinícius Porto, meu correligionário.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, em uma reunião, por coincidência, ontem, com o secretário Ricardo, informaram-nos que existe uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Fundat para que os alunos da escola pública municipal façam o RG. Eles estão entregando as identidades, os RGs, para os alunos. Portanto, é uma iniciativa louvável, inovadora. A Fundat, juntamente com Secretaria Municipal de Educação, está cumprindo mais esse papel de produzir as carteiras de identidade e encaminhando para os alunos da rede municipal. Isso é muito importante, algo inovador como eu disse,

parabéns para o prefeito Edvaldo, parabéns para o secretário Ricardo por estar tomando essa posição, que deve ser tomada, mediante algumas questões que estão sendo discutidas na Secretaria de Segurança Pública. Nós estamos fazendo nosso papel e cumprido, fielmente, aquilo que nós prometemos ao povo aracajuano, mais uma promessa sendo cumprida ao povo aracajuano.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Muito obrigado, senhores vereadores. Aproveito para falar com os amigos do lotação, pessoal da Zona Expansão, sobre um assunto que não vem de agora. Lembro-me do Vereador Renilson Félix, na época, não sei se Vinícius lembra, que colocou uma emenda e foi o maior problema, não liberou, foi para a justiça, não sei se Emília lembra dessa época, com relação ao pessoal do lotação da Zona de Expansão, porque, de fato, o projeto tem de vir, exclusivamente, do Executivo. A gente não tem esse poder, porque existe uma lei que determina a quantidade de táxi em Aracaju e a gente não pode criar novos pontos em decorrência disso, mas o Executivo tendo a sensibilidade e sabendo da importância dessas pessoas, em especial, quando teve greve de ônibus, principalmente quando teve uma dificuldade com relação à pandemia, eles foram muito importantes. Então, esse diálogo tem de existir e pode ter certeza de que, ao chegar esse projeto, nesta Casa, acredito que nenhum vereador irá votar contra. Mas esse diálogo tem de permanecer existente perante o Poder Executivo. Senhor presidente, essa é a nossa fala, desejo a todos uma boa sessão, sei que não posso mudar o mundo, mas vamos continuar tentando, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Finalizando o Grande Expediente. A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Solicito ao Vereador palhaço Soneca, carinhosamente, vereador, perdão, solicito ao Vereador pastor Diego a leitura bíblica.

PASTOR DIEGO – PP – LEITURA BÍBLICA

“Louvai ao senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre”. (Salmos 118:29) Amém!

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pauta da Sessão nº 76, 12 de setembro de 2023.

Projeto de Lei n.º 278/2022, autoria Vereador Binho. Em Redação Final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à Sanção.

Projeto de Lei n.º 28/2023, autoria Vereadora Emília Corrêa. Em Redação Final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à Sanção.

Projeto de Lei nº 49/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. Em Redação Final. [Leu]. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à Sanção.

Perdão, eu não vi, Vereador.

ELBER BATALHA – PSB – APRECIANDO PROJETO DE LEI N.º 49/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA SHEYLA GALBA

Rapidamente para apreciar, parabenizo a Vereadora Sheyla Galba pela iniciativa, porque, presidente, pode parecer um assunto assim que se perde no universo de temáticas que assolam a sociedade, mas, sobretudo, após a pandemia, o índice de alcoolismo entre homens e mulheres; como alcoolismo no gênero masculino, é algo mais comum, no gênero feminino, após a pandemia, o número de alcoolismo aumentou drasticamente. Tenho acompanhado isso nas ações que a gente move para questões de saúde, na Defensoria Pública, como houve um aumento considerável. Então, espero que essa semana seja implementada, porque a vereadora cria a semana, mas é necessário que o município atue, diretamente, nessas questões. Que isso seja implementado o mais rápido possível para que, efetivamente, a lei dela tenha o efeito.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Ok, Vereador. A Mesa, só para comunicar a Vossa Excelência e aos demais vereadores, está informando que, no regimento, em relação ao projeto que se encontra em redação final, ele só pode ser apreciado por um minuto por conta de erros ortográficos. Fora isso, o projeto pode ser apreciado só, a Mesa pediu para informar, eu estou informando. Pois não, vereador? Não, jamais. Eu

estou informando que a Mesa pediu, pelo amor de Deus, vereadores, por favor. Professor, o senhor está muito bonito hoje, Professor Bittencourt.

Projeto de lei n.º 91/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira. Em redação final. Foi, concluiu. Concluiu. Sheyla Galba concluiu.

Projeto de lei n.º 91/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira. Em redação final. [Leu]. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à Sanção.

Projeto de lei n.º 104/2023, autoria Vereador Breno Garibalde. Em redação final. [Leu]. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à Sanção.

Projeto de Resolução n.º 19/2023, em urgência, autoria Comissão de Finanças, em 2ª discussão. [Leu]. O Projeto de Resolução se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 127/2023, em urgência, autoria Vereador Soneca. Em 2ª discussão. [Leu]. O projeto se encontra em discussão. Para discutir, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 127/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR SONECA

Eu só queria entender uma situação, presidente. Só para se puder ser lido o texto do projeto. Como é, se ele está determinando que a prefeitura tenha de colocar o *wi-fi*? A meu ver gera despesa, não é? Apesar de ser uma iniciativa louvável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

O autor se encontra em Plenário. Eu solicito ao autor que, se puder, esclareça.

VEREADOR ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 127/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR SONECA

Sonequinha, esclareça, meu filho.

SONECA – PSD - DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 127/2023, DE AUTORIA DO VEREADOR SONECA

Eu vou pegar o projeto, ler melhor e depois eu explico ao vereador direitinho, certo? Segure-o uma semana. Ok. Beleza? Olhe você entendendo aí, que é para esclarecer. Ele chegou agora na Casa, eu vou explicar direitinho esse projeto que é de boa relevância para a população aracajuana. Olhe você entendendo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

O Projeto n.º 127/2023, ele... Pois não, para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP - DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 127/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR SONECA

Senhor presidente, só a fim de informar, Soneca, se não me engano, no corpo do projeto, tem indicação da fonte de custeio no final. Se ele for indicado, há fonte de custo. Eu acredito... Mas Vossa Excelência tira e explique.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

O Projeto n.º 127/2023, autoria do Vereador Soneca. O autor solicita o adiamento por uma semana. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto adiado por uma semana. Projeto de Lei n.º 185/2023, autoria Vereador Breno Garibalde. Em 2ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado. Projeto de Lei n.º 176/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 176/2023 DE SUA AUTORIA

Muito obrigada, senhor presidente. Esse nosso projeto é sobre os bombeiros civis. Trata-se dos bombeiros civis. Essa categoria só é convocada, só é chamada quando tem grandes eventos. Um Forró Caju, um Carnaval. E eles são profissionais capacitados para trabalhar em áreas como clubes, sendo

guarda-vidas. Nós estamos fazendo uma prevenção. Teve o acidente da Boate Kiss. Então, isso chama a atenção da gente. A gente lançou esse projeto para que esses bombeiros civis sejam... Que eles façam parte de quadros em boates, em shows, fixo, não só quando houver um grande evento. Portanto, essa é a nossa preocupação e eu espero que os nossos colegas entendam a necessidade da presença de bombeiros civis em todos os lugares. É isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR EDUARDO LIMA –
REPUBLICANOS**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Vai discutir, vereador? Para discutir, Vereador Diego.

**PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 176/2023 DE
SUA AUTORIA**

Gente, só para reforçar a fala da Vereadora Sheyla Galba, o projeto além dos bombeiros civis, também trata sobre os guarda-vidas. A importância de ter guarda-vidas em parques, clubes, área de recreação, lazer ou esporte como ambiente aquático, liberado ao uso de pessoas, seja esse ambiente natural ou artificial. É um projeto que, de fato, requer a nossa atenção, a nossa sensibilidade, considerando vários casos, que já tivemos em nossa cidade. Portanto, pode contar com o meu apoio, Vereadora Sheyla Galba. O Projeto se encontra em discussão. Para discutir, Vereador Miltinho.

**MILTINHO – PDT - DISCUTINDO PROJETO DE LEI N.º 176/2023 DE SUA
AUTORIA**

Quero parabenizar e dar apoio ao projeto. Nós convivemos com os bombeiros civis diariamente. É obrigatória, nos estádios de futebol, a presença deles e nós contratamos, em todos os jogos, o bombeiro civil a cada duzentas e cinquenta pessoas presentes nos estádios. Então, a Federação já tem um relacionamento, há alguns anos, com essa categoria. Sei da importância que é termos a presença do bombeiro civil em outros eventos além de futebol, além de grandes eventos promovidos pelo poder público, a exemplo, nos clubes sociais. Nós ainda temos alguns que restaram, sobraram. Outros eventos particulares também têm de ter essa necessidade. Pode contar com o nosso

apoio. Também dar esse testemunho do que significa a presença do bombeiro civil em qualquer evento promovido por qualquer entidade, qualquer órgão público. Parabéns, vereador!

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado. Parabéns, Vereadora Sheyla Galba.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto de Lei n.º 214/2013, autoria do Vereador Pastor Eduardo Lima. 214/2023 é de Sheyla Galba. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem... Elber, para discutir.

ELBER PATALHA PSB – DISCUTINDO PROJETO DE LEI N°214/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA SHEYLA GALBA

A minha discussão é só para sugerir a correção de gramática. É Aquarius, salvo engano, o nome desse loteamento é no plural e é com “u”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É, dá uma olhadinha. Projeto continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Recurso n.º4/2023, autoria do pastor Eduardo Lima, recurso contra decisão da Comissão de Justiça e Redação em julgar o projeto de lei n.º40/2023, que obriga o poder público municipal oferecer a todas as crianças em idade, no município de Aracaju, matrícula em instituições de educação infantil na rede particular em caso de falta de vaga na rede pública e/ou conveniados. O recurso está em discussão. Para discutir.

PASTOR DIEGO – PP

Senhor presidente, primeiramente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Coloque o Recurso na tela, por favor.

PASTOR DIEGO – PP

Primeiramente, o Recurso é discutido na Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Recurso fica discutido, só o autor e o Presidente da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP

Senhor Presidente, uma dúvida aqui para poder verificar. Na comissão, é possível a gente também ouvir a opinião do relator, porque, no caso, cabe ao autor do projeto e ao relator também trazerem as argumentações jurídicas. Então, como a gente está na Comissão, eu poderia dirigir também esse projeto, ele foi de relatoria da Vereadora Emília Corrêa e de autoria do pastor Eduardo. Portanto, seria muito importante que tanto o autor apresentasse a argumentação do seu recurso como a relatora também pudesse trazer a argumentação do motivo do voto que a comissão seguiu de forma integral.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok. Não vejo problema nenhum a relatora se posicionar. O relator é Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – RELATORA DO RECURSO N.º4/2023 DE AUTORIA DO PASTOR EDUARDO LIMA

Então, eu serei breve, o fundamento da manifestação pela inconstitucionalidade é em razão da criação de obrigação. A gente entende, inclusive, que não há necessidade da criação de leis para efetivar o direito fundamental de acesso à educação. Mas eu entendo, Vereador pastor Eduardo, que se retirar o termo obrigação, parece-me que o recurso trata sobre isso, não há nenhum tipo de dificuldade para que haja a tramitação e a votação. Ao menos é o meu entendimento na questão aqui da relatoria.

PASTOR DIEGO – PP

Senhor presidente, o autor para poder também sustentar o motivo do seu recurso.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – AUTOR DO RECURSO N.º4/2023 DE SUA AUTORIA

Senhor Presidente, Pastor Diego, Vereador Emília, o recurso apresentado por mim trata, justamente, do óbice que é apresentado por Vossa Excelência. A palavra obriga. Se a senhora visse o recurso apresentado, nós substituímos o texto anterior e o texto novo diz “o poder público municipal fica responsável em disponibilizar vagas em creches e escolas de ensino fundamental da rede particular ou conveniadas com a prefeitura, quando as vagas de ensino da rede pública forem insuficientes, e dá outras providências”. Eu anexei o recurso com a decisão recente do STF em que traz esse direito real e constitucional, referente ao artigo quatro do ECA, que diz que as crianças a partir, salvo engano, dos três anos de idade têm o direito de estarem matriculadas em sala de aula. Há, é de conhecimento de todos, eu possuo em mãos uma matéria do G1, do mês de março, do ano corrente, que diz que cerca de 2.800 crianças estão na lista de espera para a rede municipal de ensino de Aracaju. Então, eu peço à comissão, isso já analisando o mérito, dentro da questão, a substituição do termo constitucional, na verdade, o que dá a ilegalidade é o termo “obriga” para o termo “disponibiliza”. Entrando no mérito, essa lei sendo aprovada por esta Casa, nós vamos dar, através da propositura em questão, ao poder público, através da propositura aposentada por nós, vereadores, e às famílias, que hoje se encontram com suas crianças fora da escola por falta de vagas, o município dará essa resposta para que essas famílias não sejam prejudicadas. Nós temos mães, nas periferias aracajuanas, que estão impossibilitadas de trabalhar, justamente, por falta de vagas em creche. Há uma demanda muito alta e esse projeto busca uma solução para esse problema, senhor presidente. É isso, eu deixo a resposta para o presidente da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DISCUTINDO O RECURSO Nº4/2023 DE AUTORIA DE EDUARDO LIMA

Senhor presidente, agora, o projeto vai para votação em Plenário, não é? O recurso vai ser analisado em Plenário e eu, nesse momento, vou seguir a posição do recorrente, o Pastor Eduardo, mas o voto agora é em plenário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu acho até que já teve alguma decisão no STF acerca disso. Nunca teve não? Acho que vi, vagamente, uma decisão. Acho que já li em algum lugar. Também já vi até o Secretário de Educação comentando, Bittencourt. Eu não sei se há essa ideia, também, de fazer alguma coisa nesse sentido na prefeitura. Enfim, vamos à votação. O Regimento é relator e autor, vota e acabou. Pode justificar o voto. Certo. Quem vota sim, vota a favor do recurso, quem vota não, vota contrário ao recurso. Para justificar o voto, Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO Nº4/2023 DE AUTORIA DE EDUARDO LIMA

Senhor presidente, eu quero justificar o voto pelo seguinte, eu entendo o mérito do pastor Eduardo, extremamente, só que, na verdade, estranho esses dados, porque atuo no GEFAZ, como o Senhor bem sabe da Defensoria Pública, e toda reclamação que nos chega, tenho que ser justo, não é assim na saúde. Ponto. Mas, na educação, toda reclamação que nos chega, eu não preciso nem ajuizar a ação, ligo para a Secretaria de Educação e, no outro dia, a criança está matriculada. E outra coisa, isso é algo derivado, automaticamente, da Constituição, nada ficará fora da apreciação do Judiciário. E, por exemplo, na saúde pública, que é onde existe o déficit, quando nós ajuizamos a ação e a liminar é concedida, o juiz dá 10 dias, forneça o medicamento e, se não fornecer, ele pede, a gente junta o orçamento, ele sequestra o dinheiro e compra na rede privada. Então, assim, é uma consequência lógica, meu voto será não apenas por um fator, pastor, sem nenhum demérito a sua iniciativa, que é, extremamente, valorosa. Para que não façamos leis reiterando tudo que já existe. Certo? Para ficar aquela coisa repetitiva, aquele excesso de legislativo sem uma eficácia. Apenas pelo critério jurídico, sem desmerecer o teor da matéria.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Professora Sônia Meire, depois Bittencourt.

SÔNIA MEIRE – PSOL - JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO Nº4/2023 DE AUTORIA DE EDUARDO LIMA

Então, eu penso que a preocupação é garantir as vagas das crianças. Eu estive no Ministério Público e o Secretário colocou que não tinha nenhuma criança de educação infantil fora da escola, fora da matrícula, porque todas foram matriculadas, o problema era na creche. Nós identificamos que existem crianças, sim, fora da escola. Primeira coisa, há um problema, hoje, na oferta de vagas, porque não há escolas suficientes. No entanto, nós não podemos referendar compra de vagas em escolas, porque isso é um atentado contra a luta na defesa da oferta das vagas como política pública. Inclusive, a Secretaria de Educação tem alugado espaços escolares ou não, prédios reformados ou organizados para atender as crianças. Essa tem sido a nossa luta, inclusive, nas reformas, nas demolições. Então, eu penso que não sou contra esse recurso por essa questão. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO Nº4/2023 DE AUTORIA DE EDUARDO LIMA

Só para justificar. Eu acho que suscitará um bom debate esse projeto nesta Casa. E vindo à pauta, manifestar-me-ei de modo mais, digamos assim, consistente à cerca. Em se tratando do recurso à Comissão, eu acho que ele... Não vejo óbice para que ele possa ter andamento. Mas, queria, também, dar uma informação. Permita-me, pastor, essa informação de mais de 2.000 alunos na fila, buscando matrícula, não procede aqui. A Secretaria não reafirma isso. Nós temos um déficit significativo no universo das creches, que é notório no Brasil como um todo, mas um déficit residual de matrícula não daria 10% desses 2 mil e tantos que o senhor comunicou, porque houve uma força tarefa, inclusive de articulação com a rede pública estadual, houve toda uma força tarefa de encaminhamento de alunos de uma comunidade para outra a partir do transporte público, entendeu? Portanto, essa informação não está consistente não. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Vereador Pastor Eduardo.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO Nº4/2023 DE AUTORIA DE EDUARDO LIMA

Justificando o voto. Está no portal G1, Professor Bittencourt, do dia 06 de março de 2023, vou ler de forma rápida. A maior demanda é por creche, Professora Sônia. Aproximadamente mil crianças estão sem vagas. Os bairros mais afetados são: Santa Maria, 17 de Março, além da Zona de Expansão e áreas da grande concentração populacional. Segundo o Secretário de Educação de Aracaju, Ricardo Abreu, a partir da lista, o município está atuando para maximizar a oferta de vagas. Essa matéria fala sobre isso, Professor Bittencourt, inclusive tem a fala do secretário, professor Ricardo Abreu. Então, senhores, senhoras vereadoras, entendam, na hora que Vossas Excelências discutirem questão condicional ou não condicional, defensoria pública, como o Vereador Elber falou ou não, a gente tem que aprender a falar com o povo, com a mãe, na rua, a mãe que está com o filho, na rua, chorando, sofrendo, sem poder trabalhar, porque a criança está sem condição de ir para escola. A gente tem que dar solução de forma emergencial e imediata, porque a mãe precisa botar comida na mesa. Então, esta Casa tem dever de legislar em cima disso. Por isso, acho que além do mérito, nós temos obrigação de responder à altura ao povo de Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Não havendo. Cícero, você vai votar? Certo. Binho, vai votar? Vereador Binho vota sim. Todos já votaram? Acho que já, não é? Emília já votou. Sheyla. Miltinho. Miltinho? Cícero, com a palavra.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente, eu vou votar no recurso, depois a gente discute o projeto, porque eu não estava sabendo direito. Perguntei aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Milton, vai votar? Está aberta a votação. Paquito chegou, agora, também, vai votar? Vamos encerrar já. Eu vou aguardar. Só Milton que falta então. Certo. Registrar o voto. Todos já votaram, só falta Milton Dantas, não é? Deixe-me ver se Paquito está votando ou se está tirando foto. Certo. Deixa ver Paquito, pois ele estava mexendo. Já votou, não é? Pronto, tem mais alguém

ainda? Não? Encerrada a votação, 14 votos favoráveis, 2 votos contrários. Recurso aprovado. Recurso n.º5/2023, autoria Professora Sônia Meire. (Leu). O recurso está em discussão. Para discutir, a autora se quiser.

PASTOR DIEGO – PP

O relator, senhor presidente, na Comissão, é o Vereador Anderson de Tuca.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

E o relator.

PASTOR DIEGO – PP

O senhor é o relator dessa demanda, senhor Vereador Anderson de Tuca. Presidente, seguirá a mesma ordem, primeira fala vai ser a fala do relator do parecer? Então, Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência é a relatoria desse parecer.

ANDERSON DE TUCA – PDT – DISCUTINDO PARECER COMO RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO AO RECURSO N.º5 DE AUTORIA DE PROFESSORA SÔNIA MEIRE

Então, senhor Presidente, eu continuo com o mesmo entendimento, pois já existe uma lei, o nosso corpo jurídico trouxe, aqui, sobre o mesmo tema, então, fica inviável a gente discutir algo. Ou revoga e coloca essa lei, certo? Discutir sobre algo que já existe fica até sem nexos e sem sentido jurídico a gente permanecer com esse mesmo diálogo. Logo, continuo com o meu parecer contrário a sua tramitação, em decorrência desse entendimento jurídico, por perceber, por meio do nosso legislativo, que já constituía, Byron, uma lei preexistente. Portanto, infelizmente, ela perde o seu sentido e o seu valor perante a sua juridicidade. Dessa forma, continuo com o mesmo entendimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, a autora, Professora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO O RECURSO Nº5/2023 DE SUA AUTORIA

Nós discordamos do entendimento do relator, porque o projeto tem um objeto diferente em seu conteúdo. Os dois tratam do auxílio aluguel, mas o nosso é o encaminhamento de solicitações, é uma central de vagas que precisa ser criada para a solicitação imediata que não existe isso hoje; como é que você vai localizar as pessoas que precisam de auxílio aluguel, pessoas vítimas de violência, mulheres vítimas de violência? Então, nosso projeto não é igual ao outro, a questão é proteção à violência contra as mulheres, sim, diz respeito ao auxílio aluguel das mulheres que sofreram violência, sim, mas o conteúdo básico do nosso projeto é a criação de uma central de vagas para que elas possam fazer a solicitação, nesse sentido ele é diferente, Vereador Anderson de Tuca, portanto, ele não é igual. No nosso entendimento, houve uma leitura que não permite que nós possamos votar, aqui, sobre um projeto que é tipo um cadastro para que as pessoas apresentem as suas demandas e possam ser avaliadas pela própria secretaria de assistência social. É disso que trata o projeto que, no caso, foi entendido de forma equivocada, a nosso ver; além do mais, não há nada que implica em aumento de despesa, certo, e não há também, como foi argumentado pela relatoria, que nós estamos incidindo sobre o que é reserva do Poder Executivo. Não é isso, não se trata disso também, então, os dois argumentos utilizados, os dois entendimentos utilizados pela Comissão, pelo relator, não condizem com aquilo que nós estamos propondo. Por isso, eu peço que as pessoas votem favorável ao nosso recurso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Recurso número 5 em votação, no painel, por favor. Todos já votaram?

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Eu quero justificar meu voto. Com todo respeito a colega Sônia Meire, a CCJ tem esses problemas, quando a gente discute, Vereador pastor Diego, para que a pessoa não entenda que a gente está sendo contra o mérito e, sim, contra a forma; veja bem, primeira coisa, eu entendo que o projeto tem um vício, Vereadora Sônia, quando ele cria um setor na Administração Pública, pois legislar sobre Administração Pública é competência exclusiva do Executivo. A gente não pode criar um setor na secretaria, um serviço em uma secretaria, a gente pode indicar e, em um segundo momento, Vossa Excelência remete à lei do auxílio-moradia, criando a possibilidade do auxílio-

moradia ser colocado para essas pessoas beneficiárias da violência, só que em todas as hipóteses do auxílio-moradia, na outra lei, nenhuma engloba uma situação, a maioria, uma interpretação mais genérica seria risco pessoal e social, mas eu entendo que era necessário a gente fazer uma reformulação na lei do auxílio-moradia. Então, por ora, eu vou votar contra o recurso, mas sugiro a Vossa Excelência que readeque essa proposta, modificando a Lei n.º 3.873, inserindo nela a possibilidade do auxílio e indicando que a prefeitura, por meio de indicação, faça um cadastro dessas mulheres. Deixe-me voltar aqui rapidinho, presidente.

RICARDO VASCONCELOS- REDE- PRESIDENTE

Não havendo quem queira justificar mais os seus votos. Todos já votaram. Acredito que já, não é? Então, 4 votos favoráveis, 11 votos contrários. O recurso foi rejeitado. Recurso n.º 6/2023, autoria do Professor Bittencourt (Leu). O recurso está em discussão, não havendo quem queira discutir...

PASTOR DIEGO- PP

Presidente, terá a discussão na comissão. O relator, desse projeto, também foi o Vereador Anderson de Tuca. Ele apresentou um relatório bem fundamentado e vou passar para que Vossa Excelência possa dar seu parecer neste momento.

RICARDO VASCONCELOS- REDE- PRESIDENTE

Está ok.

ANDERSON DE TUCA – PDT – DISCUTINDO COMO RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor Presidente, após uma análise minuciosa, a ideia do projeto, Professor, é fazer que várias outras leis, que nós temos aqui, que institui a personalidade sergipana, que inclui clareza e programação das comemorações do aniversário da cidade, institui a semana de louvor e ações de graça pelo aniversário da cidade, instituindo o calendário, tudo retrata o aniversário da nossa linda Aracaju. Então, após uma análise minuciosa, pude perceber que a lei traz uma ideia de todas as outras em uma só, porque nós temos a Lei n.º 4.180, a Lei n.º 3.822, a Lei n.º 2.919, a Lei n.º 2.525. Todas, de certa forma, têm o mesmo teor e a lei do Professor Bittencourt quer instituir,

englobar, todas essas outras leis dentro desta aqui. Então, após essa análise minuciosa, eu troco o nosso voto, sendo favorável a sua tramitação. Com a palavra, o nosso presidente da Comissão, perdão, presidente da Casa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, o autor do projeto, Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- DISCUTINDO RECURSO N.º 6/2023 DE AUTORIA DO PROFESSOR BITTENCOURT

Primeiro, Anderson de Tuca, muito obrigado pela reavaliação do seu parecer. Agradecer também à assessoria jurídica, do mandato, que conversou com o senhor e, de fato, é isso. O que a gente está fazendo é uma reunião de um conjunto de leis, que já existem, tratando sobre essa temática, inserindo, nessa lei, uma série de ações que existiam de modo informal. Sem qualquer, digamos assim, amparo, sob o ponto de vista do aspecto legal. Além de somar a isso o legítimo direito que as religiões de matriz africana possam ter, durante esse dia, alguma atividade aludindo a comemoração do aniversário da cidade, já que nós temos uma missa, da qual todos nós participamos, um elemento tradicional; já que nós temos um culto evangélico, muito bonito, já participei algumas vezes, com a participação massiva da população. Sendo assim, acho muito justo, muito salutar e muito republicano, que as religiões de matriz africana também possam ter, durante esse dia, alguma atividade que faça alusão à comemoração da cidade de Aracaju, tendo em vista que também constitui parcela expressiva da nossa população. Portanto, somado a isso, existe a posição de flores no busto do Inácio Barbosa, que é um ato, meramente, informal, que nenhum executivo tem a obrigação legal. A corrida da cidade de Aracaju. Portanto, esse conjunto de coisa, nós estamos sistematizando nessa lei e revogando leis que tratam das temáticas diversas, anteriores, reunindo, apenas, em uma lei. Portanto, eu queria, antecipadamente, agradecer. A gente pontua, também, a necessidade e a obrigatoriedade de artistas locais no processo, nos atos festivos de comemoração do aniversário da cidade. Então, eu queria, Tuca, desde já, agradecer a sua revisão do parecer e solicitar o voto dos demais pares desta Casa. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Painel de votação. Para justificar o voto, Elber.

ELBER BATALHA –PSB – JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO 6/2023 DE AUTORIA DO PROFESSOR BITTENCOURT

Presidente, na justificativa do meu voto, eu quero parabenizar o Vereador Bittencourt pela iniciativa do projeto. Ele está fazendo, na verdade, uma codificação de todas as leis que tratavam sobre essa temática e, a meu ver, eu discutia com ele a questão do recurso, anteriormente, que fez de forma mais acertada, na medida em que determina, no último artigo, a revogação de todas as outras leis. Passamos a ser instrumento legal, a ser a única lei, até então, que regulamenta, que disciplina toda essa situação dos atos comemorativos sobre o aniversário da capital. Parabenizo, também, o colega Anderson de Tuca, por fazer uma melhor avaliação da proposta e verificar que o melhor entendimento seria esse pela tramitação. Parabéns, Anderson.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO 6/2023 DE AUTORIA DO PROFESSOR BITTENCOURT

Então, primeiro eu quero dizer a importância desse projeto, do esforço que foi feito para reconhecer a diversidade dos diferentes grupos, que atuam, fazem a vida cultural e participam dos festejos do município de Aracaju. Pedir a subscrição, parabenizar pelo projeto, pedir a subscrição. Achei, extremamente, importante, também, a reavaliação para que ele possa vir em plenário para ser votado; do Vereador Anderson de Tuca. Então, parabéns vereador, solicito a subscrição desse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Espera, eu vi alguém querendo justificar o voto. Pastor Diego não, não é? Esse microfone está... Então, vamos lá, está em votação ainda, faltam Eduardo votar, Soneca, Sheyla e pastor Diego. Encerrada a votação, 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário, recurso foi acolhido. Aprovado o recurso. Requerimento n.º 603/2023 de minha autoria, requerimento de audiência

pública a ser realizada, no dia 06 de outubro, sexta-feira, deste ano, às 9 horas. Houve um erro, será às nove horas para debater a cerca do tema 20 da Associação dos Procuradores do Município de Aracaju (APMAJU). O requerimento está em discussão. Para discutir, Elber Batalha.

ELBER BATALHA-PSB-DISCUINDO REQUERIMENTO N.º 603/2023 DE AUTORIA DE RICARDO VASCONCELOS

Discutir de forma breve, parablenzo-o pela iniciativa, presidente. Peço ao senhor que considere a possibilidade de subscrever o requerimento junto com Vossa Excelência e digo que fiquei muito mais acalentado em saber que será sexta-feira, às 9 horas, e não às 14 horas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Houve um erro de digitação.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUINDO REQUERIMENTO N.º 603/2023 DE AUTORIA DE RICARDO VASCONCELOS

Eu teria de vir prestigiar meu amigo Arísio e os demais procuradores, às 14 horas, da sexta-feira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

9 horas.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUINDO REQUERIMENTO Nº603/2023 DE AUTORIA DE RICARDO VASCONCELOS

Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Mais quem queira discutir? O requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, Vereador Soneca. Tinha pedido pela ordem, mas está ao telefone. Vamos lá.

SONECA – PSD – PELA ORDEM

Senhor Presidente, o meu pela ordem é para parabenizar o querido amigo que estava aqui...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sávio.

SONECA – PSD – PELA ORDEM

...estava aqui há alguns dias, mas, infelizmente, por erro de um partido, ele foi penalizado. E eu quero, no dia de hoje, que é o aniversário desse querido amigo, porque é o que eu falo direto nesta Casa, tudo isso vai passar, mas as boas amizades vão prevalecer. É isso que eu quero levar para o resto da vida, porque até a vida, um dia a gente vai perder. Então, meu amigo Sávio, que Deus o abençoe, não baixe a cabeça. Você levou a rasteira do partido, mas Deus é contigo e a população está de olho e, na hora certa, vai dar a resposta na urna. Olha você entendendo. Feliz aniversário e me chame para comer um pedacinho do bolo, viu, menino lindo? Não se esqueça do palhaço aqui não, que você é "*reggae city good night, hot baby is my life*". Parabéns, meu querido amigo, Sávio de Vardo da Lotérica, um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Breno. Depois, Vereador Byron.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Também, rapidamente, só para fazer coro ao que o Soneca acabou de falar. Desejar os parabéns ao nosso amigo Sávio. Está fazendo falta aqui. Um menino brilhante, um coração gigante e que, com certeza, 2024 está aí, já, já, estará de volta. Então, parabéns meu amigo, tudo de bom, muitas felicidades, anos de vida, saúde e sucesso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Então, pegando carona com meus amigos, a gente tem uma admiração, uma amizade muito grande com o Vereador Sávio. E, nesse momento, é para parabenizá-lo, dizer que a gente sente muito a sua falta. Deus o abençoe, muitos anos de vida, muita prosperidade e que o presidente, hoje, chegue junto para comemorarmos com o Sávio o aniversário dele.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Na mesma levada, que é muito importante. Que Deus abençoe a vida de Sávio, dê muita alegria a ele, saúde. Ele é um jovem e, certamente, se for da vontade dele e do povo, estará de volta a esta Casa. É assim, a vida da gente, realmente, é muito curta e a gente tem que aproveitar para agradecer a Deus por tudo, seja lá o que for. Parabéns, que Deus o abençoe, Sávio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, também gostaria de parabenizar o Vereador Sávio, um menino, um grande homem. Um pequeno grande homem. E dizer a ele que nunca desista. A vida da gente é cheia de tribulações, mas a gente nunca deve desistir de nada. Um beijo em seu coração, muita saúde, que é o que a gente precisa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Presidente, também para me somar à fala dos colegas e parabenizar o amigo, Sávio de Vardo da Lotérica. Que Deus o abençoe com muitos anos de vida e saúde. O colega faz muita falta na Casa. Desejar sucesso na caminhada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Também já tinha desejado as felicitações a Sávio. Vamos convocar outra sessão, no horário regimentar, no dia de amanhã. Declarando encerrada a presente sessão. Bom dia a todos.